Thais Cassiano Martins

TRADUÇÃO DE RESUMOS E *ABSTRACTS*: ASPECTOS SEMÂNTICO-SINTÁTICOS E DISCURSIVOS

JUIZ DE FORA

2014

Thais Cassiano Martins

TRADUÇÃO DE RESUMOS E *ABSTRACTS*: ASPECTOS SEMÂNTICO-SINTÁTICOS E DISCURSIVOS

Monografia submetida ao Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Letras: ênfase em Tradução- Inglês, realizada sob a supervisão da Profª.Drª. Sandra Aparecida Faria de Almeida

JUIZ DE FORA

2014

Thais Cassiano Martins

TRADUÇÃO DE RESUMOS E *ABSTRACTS*: ASPECTOS SEMÂNTICO-SINTÁTICOS E DISCURSIVOS

Monografia submetida ao Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Letras: ênfase em Tradução- Inglês, realizada sob a supervisão da Profª.Drª. Sandra Aparecida Faria de Almeida

_____

Profª. Drª. Sandra Faria de Almeida (DLEM - Orientadora)

_____

Profª. Pós-Drª. Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda (DLEM)

_____

Profª. Drª. Ana Cláudia Peters Salgado (DLEM)

Data da defesa: _____

Nota: _____

Juiz de Fora
Faculdade de Letras
Universidade Federal de Juiz de Fora
Outubro de 2014

AGRADECIMENTOS

Tenho muito mesmo a agradecer à minha orientadora, a brilhante professora Doutora Sandra Aparecida Faria de Almeida, sem a qual esse trabalho jamais teria saído da vontade. Ela foi mais que orientadora acadêmica e me deu a mão em momentos extremamente difíceis da minha vida, não me deixando desistir e me lembrando de que é possível conciliar o emocional e o profissional, ainda que a dor pareça maior. Certamente que não me esqueço Daquele que me criou e também está ao meu lado em todas as ocasiões assim como minha querida Nossa Senhora. Muito obrigada também aos familiares e amigos, em especial à minha mãe, à minha prima Alessandra, à Marina, à Nana e ao Luiz Rogério, que me impulsionam e me tornam quem eu sou, vocês não fazem parte da minha vida, vocês são a minha vida.

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.”

Charles Chaplin

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo analisar a tradução de resumos de artigos científicos e sua relação com conceitos de natureza cultural e discursiva, tais como os abordados por Azenha (1999) sobre *condicionantes culturais* na tradução técnica e sobre *gênero* e *comunidade discursiva*, segundo Swales (1990), Graetz (1985) e Pezzini (2003). Para tal, dez resumos originais em português e dez *abstracts* originais em inglês e suas respectivas traduções foram selecionados a partir de dois periódicos eletrônicos brasileiros: as revistas Alfa e Delta. A análise foi de cunho quantitativo-qualitativo e foi baseada na proposta de Barbosa (1990) sobre os *procedimentos técnicos de tradução* em uma análise preliminar, sendo em seguida abordados os aspectos de natureza semântico-sintática e discursiva para as escolhas tradutórias realizadas, sob um viés qualitativo. Conclui-se que há um número maior de procedimentos realizados na direção inglês-português, embora tenham sido detectados também procedimentos não técnicos de tradução na amostra selecionada, evidenciando mudanças sintático-discursivas relevantes em ambas as direções de tradução. Os aspectos discursivos apontados pelas mudanças morfossintáticas apresentadas anteriormente nos estudos de Swales (1990), Graetz (1985) e Pezzini (2003), como o uso ou a ausência de primeira pessoa, voz ativa e/ou passiva, entre outros, demonstraram-se semelhantes em ambas as direções.

Palavras-chave: Resumos; *abstracts*; comunidade discursiva; gênero; procedimentos técnicos e não-técnicos de tradução; aspectos discursivos.

ABSTRACT

This paper aims at analyzing the translation of abstracts from scientific articles and their relation with cultural and discourse concepts, such as the ones addressed by Azenha (1999) in regard to *cultural conditioning factors* in technical translation and to *gender* and *discourse community*, according to Swales (1990), apart from the contributions by Graetz (1985) and Pezzini (2003). For such purpose, ten abstracts originally written in Portuguese and ten abstracts originally written in English and their respective translations were selected from two Brazilian electronic journals: Alfa and Delta. The analysis was both quantitative and qualitative and based on Barbosa´s (1990) proposal for *technical procedures of translation* in a preliminary analysis. Then, semantic, syntactic and discourse aspects were discussed for the translation choices, under a qualitative perspective. A higher occurrence of procedures was found in the English/Portuguese direction, although non-technical procedures have also been detected, evidencing relevant syntactic and discourse changes in both directions. The discourse aspects pointed by the syntactic changes presented earlier in the studies of Swales (1990), Graetz (1985) and Pezzini (2003), as the use or absence of the first person, present or past tenses, active and/or passive voice, among others, have been shown to be similar in both directions.

Keywords: Abstracts; discourse community; genre; technical and non-technical procedures of translation; discourse aspects of translation.

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Siglas utilizadas para os procedimentos técnicos de tradução.....33

Tabela 1 - Procedimentos técnicos da tradução em *resumos* traduzidos para o inglês.....34

Tabela 2 - Procedimentos técnicos da tradução em *abstracts* traduzidos para o português.....39

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 - Resumos e suas correspondentes traduções para o inglês (*abstracts*), publicados no Brasil pelas revistas Alfa e Delta.....71

Anexo 2 - *Abstracts* e suas correspondentes traduções para o português (resumos), publicados no Brasil pelas revistas DELTA e ALFA.....83

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....12

CAPÍTULO 1

PANORAMA DA TRADUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA.....14

1.1 – Visão de João Azenha Júnior.....14

1.2 – A visão de John Swales.....16

1.3 – A visão de Ornella Inês Pezzini.....19

CAPÍTULO 2

ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA TRADUÇÃO EM RESUMOS E *ABSTRACTS*.....23

2.1. Metodologia.....23

2.2. Os procedimentos técnicos da tradução recaracterizados por Barbosa.....24

2.2.1. A Tradução Palavra-por-palavra.....25

2.2.2. A Tradução Literal.....25

2.2.3. A Transposição.....26

2.2.4. A Modulação.....26

2.2.5. A Equivalência.....27

2.2.6. A Omissão versus a Explicitação.....27

2.2.7. A Compensação.....28

2.2.8. A Reconstrução de Períodos.....28

2.2.9. As Melhorias.....29

2.2.10. A Transferência.....29

2.2.10.1. Estrangeirismo.....30

2.2.10.2. Transliteração.....30

2.2.10.3. Aclimatação.....30

2.2.10.4 Transferência com explicação.....30

2.2.11. A Explicação.....31

2.2.12. O Decalque.....31

2.2.13. A Adaptação.....31

2.3. Análise quantitativo-qualitativa dos procedimentos de tradução na direção português-inglês.....33
2.4 - Análise quantitativo-qualitativa dos procedimentos de tradução na direção inglês-português.....38
2.5 - Síntese dos resultados.....44

CAPÍTULO 3
ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS SINTÁTICO-DISCURSIVAS DOS RESUMOS E *ABSTRACTS*.....46
3.1. Resumos em português traduzidos para o inglês.....46
3.2. Abstracts em inglês traduzidos para o português.....56
3.3. Síntese dos resultados.....64

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....66

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....69

ANEXOS.....71

INTRODUÇÃO

A tradução técnico-científica por muito tempo gozou de pouca atenção dentro dosestudos sobre tradução, visto que a tradução literária foi, historicamente, a principal preocupação dos estudiosos da área, notadamente por suas intrínsecas relações com a moldura cultural de uma determinada língua. A tradução técnico-científica, porém, não deve ser vista com menor destaque no âmbito cultural, já que se constitui em produto de uma comunidade científica que compartilha determinadas normas e características culturais.

Dentro dessa perspectiva, este trabalho tem por objetivo pesquisar aspectos semântico-sintáticos e discursivos de um gênero acadêmico específico: os resumos de artigos científicos. Para tal, selecionamos um determinado número (vinte no total) de resumos e *abstracts* em Linguística, publicados nas revistas eletrônicas brasileiras ALFA e DELTA - dois dos mais conceituados periódicos na área pesquisada - nas direções português/inglês e inglês/português, a fim de realizar uma análise de cunho quantitativo-qualitativo.

A motivação para tal surgiu de alguns trabalhos informais que realizei como a tradução para o português e a versão para o inglês de alguns resumos acadêmicos, além do estudo desse tipo de tradução nas aulas de Tradução I e Versão I, ministradas pela professora Pós-Doutora Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda. Durante a execução desse trabalho e, principalmente, durante as aulas com a mediação e a experiência da professora citada, pude refletir sobre algumas situações que me pareciam recorrentes e, com isso, acreditei ser esse um assunto de grande interesse a ser estudado. Além disso, existe uma grande quantidade de dados nessa área pela obrigatoriedade de que haja uma versão do resumo dos trabalhos a serem publicados em outra língua, preferencialmente o inglês, reconhecido internacionalmente como o mais presente nas publicações científicas em todo o mundo, ou seja, a principal língua do mundo acadêmico e científico.

O primeiro capítulo aborda a visão de tradução técnico-científica por diferentes estudiosos, buscando desenvolver um conceito cultural para esse tipo de fazer tradutório, segundo a concepção de Azenha (1999) sobre as *condicionantes culturais* da tradução. A partir de noções como *comunidade discursiva e gênero* (Swales, 1990), buscamos aplicar tais conceitos aos dados da presente pesquisa, pautando-nos também

na análise de Pezzini (2003) sobre as *características macro e microtextuais* dos resumos de artigos científicos em inglês e português, dando especial enfoque aos aspectos microtextuais desse gênero discursivo.

O segundo capítulo enfoca a abordagem de Barbosa (1990) para os procedimentos técnicos de tradução, que são analisados nos resumos e *abstracts* em uma perspectiva quantitativo-qualitativa, procurando-se estabelecer pontos de convergência e divergência nas direções português/inglês e inglês/português.

O terceiro capítulo se detém na análise das características semântico-sintáticas e discursivas dos resumos e dos *abstracts*, buscando estabelecer regularidades com relação à direcionalidade da tradução.

As possíveis contribuições que este trabalho pode trazer estão relacionadas com uma compreensão maior dos comportamentos que regem a produção e a tradução de resumos e *abstracts*, por serem esses textos gêneros acadêmicos que formam e fazem parte da comunidade discursiva acadêmica. Assim, pesquisadores e estudiosos poderão utilizar-se do presente trabalho como fonte de pesquisa para que compreendam melhor e possam produzir e/ou traduzir seus resumos e *abstracts* com mais segurança na inserção no universo científico e acadêmico. Ainda assim, não pretendemos de forma alguma esgotar a análise desse gênero textual, quer pela necessidade de delimitação do corpus,quer pela natureza do trabalho como sendo de conclusão de curso de bacharelado em tradução.

CAPÍTULO 1
PANORAMA DA TRADUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Neste capítulo inicial, apresentaremos as visões de estudiosos da tradução que desenvolveram ideias, considerações e pesquisas sobre a tradução técnico-científica e que auxiliaram e ofereceram suporte para o desenvolvimento do presente trabalho, entre eles, João Azenha Júnior, John Swales, Ornella Inês Pezzini. O trabalho de cada um desses autores será abordado a seguir, ressaltando os conceitos que são ilustrados pelos dados analisados nos capítulos mais adiante e que, dessa maneira, serão retomados nos momentos propícios da análise qualitativa.

1.1 –Visão de João Azenha Júnior

A concepção mais comum que se costuma ter da tradução técnico-científica está relacionada a uma visão muito prática do processo tradutório, pois não haveria os problemas inerentes à tradução literária, como se a tradução técnico-científica fosse unívoca, geral e imutável, ou seja, não-sujeita à moldura cultural de cada língua e/ou país onde ela se torna necessária.

Um renomado estudioso da tradução, Azenha (1999) aponta exatamente para uma perspectiva contrária, através de muita experiência e pesquisa, mostrando que a cultura é um aspecto fundamental a ser levado em consideração quando da realização da tradução técnica e científica. O tradutor aponta para exemplos práticos dessa interferência cultural, como os manuais de instruções ou mesmo as bulas de remédios que exigem o acréscimo de água ao produto. Ao traduzir documentos que possuam tal informação ao consumidor do inglês norte-americano para o português brasileiro, deve-se acrescentar o adjetivo “filtrada” ao substantivo “água”, pois, diferentemente da água que é consumida pela maioria dos brasileiros, no contexto dos Estados Unidos, a água encanada que sai das torneiras já é filtrada e essa informação estaria implícita no texto original de tal país.

Dessa maneira, Azenha pondera que a tradução não deve ser vista como uma mera operação entre línguas, ou um processo que “ocorre exclusivamente entre códigos” (p.22). Segundo o autor, a operação da tradução envolve muito mais que dois códigos linguísticos, incluindo instâncias que geram variáveis com a capacidade de influenciar o resultado final, como a direção linguística seguida pelo tradutor, bem

como sua própria formação pessoal e profissional e, possivelmente, na influência de terceiros, como editoras, demanda do público, mercado, ou seja, na recepção do texto. Essas variáveis seriam definidas pela realidade histórico-cultural e pelas normas sociais e de uso linguístico, que estão sujeitas a mudanças constantes dependendo da comunidade e do tempo/espaço em que estão inseridas.

Assim, cabe ao tradutor circular confortavelmente entre muito mais que duas línguas,necessitando estar inserido e atualizado com todas as condicionantes envolvidas no lançamento e recepção do texto em questão, e ter bem definida sua posição crítica em relação ao processo de tradução. Dessa forma, o tradutor deve "investigar as relações recíprocas entre os planos linguístico-estrutural, de um lado, e comunicativo-funcional de outro [...]" (p.89).

Ao focar em tradução e linguagens técnicas, Azenha aponta para a "problemática da tradução de textos técnicos de uma língua/cultura para outra" (p.62), pois, diferentemente do que algumas pessoas pensam, a tradução técnica enfrenta tantos problemas quanto a tradução literária no que diz respeito às questões culturais, sociais e históricas envolvidas no processo. Para o autor,

> [...] o conceito de texto técnico reflete toda a extensão do conceito de linguagem, à medida que apresenta as dimensões linguísticas e não-linguísticas e está inserido num contexto comunicativo-situacional mais imediato que, por sua vez, sofre as influências da moldura cultural em que está ancorado. (AZENHA, 1999, p.89)

O autor conclui esse raciocínio reiterando a importância das decisões tomadas pelo tradutor e de o trabalho de tradução, por ser múltiplo, necessitar ser em equipe, para que as responsabilidades sejam divididas e os interesses conciliados em busca de um objetivo comum que possa dar conta do processo tradutório.

Quando Azenha apresenta o argumento de que o "contexto comunicativo-situacional [...] sofre as influências da moldura cultural em que está ancorado" e defende para a tradução um "objetivo comunicativo-funcional", percebemos semelhanças entre a sua visão e os conceitos do estudioso de gêneros acadêmicosJohn Swales (1990) sobre *gênero* e *comunidade discursiva*, pois tais definições refletem a importância cultural para a realização da tradução técnico-científica e as implicações envolvidas nesse processo muito mais complexo do que o imaginário popular costuma supor. Os conceitos de Swales serão apresentados no próximo item.

1.2 – A visão de John Swales

Swales (1990), no livro "*Genreanalysis: English in academicandresearch settings*", apresenta uma conceituação de *comunidade discursiva* para em seguida concentrar-se na definição de *gênero*, mas um está inserido no outro e sem um não seria possível explicar o outro.

De acordo com Swales, *comunidade discursiva* possui seis características fundamentais para que um grupo de pessoas possa ser assim definido. Dentre tais características, o autor aponta para o fato de uma *comunidade discursiva* possuir um conjunto de ampla concordância de objetivos públicos comuns, assim como mecanismos de intercomunicação entre seus membros. Além disso, uma *comunidade discursiva* utiliza seus mecanismos participatórios para, em primeiro lugar, fornecer informação e retorno (*feedback*), da mesma forma que usa e consequentemente possui um ou mais gêneros nos avanços comunicativos de seus objetivos. Além de possuir gêneros, uma *comunidade discursiva* adquire um léxico específico bem como possui um nível inicial de membros com um nível adequado de conteúdo relevante e especialidade discursiva. Diante do exposto, é possível postular que a comunidade acadêmico-científica é um exemplo preciso desse tipo de *comunidade discursiva*, na medida em que os participantes compartilham dessas mesmas características, como veremos quando detalharmos as normas de publicação das duas revistas que servirão de base de dados para este estudo.

Comprovando como as definições de *comunidade discursiva* e *gênero* se entrelaçam, Swales conceitua gênero mais à frente em seu livro como:

> Um gênero compreende uma classe de eventos comunicativos e seus membros compartilham um conjunto de propósitos comunicativos. Esses propósitos são reconhecidos pelos membros especialistas da *comunidade discursiva* hierarquicamente superior, e, portanto, constituem a razão para o gênero. Tal razão dá forma à estrutura esquemática do discurso e influencia e restringe as escolhas de conteúdo e estilo. O propósito comunicativo tanto é um critério privilegiado quanto opera para manter o escopo de um gênero conforme concebido aqui, estritamente focado numa ação retórica comparável. Além do propósito, exemplos de um gênero exibem diversos padrões de semelhança em termos de estrutura, estilo, conteúdo e público alvo. (SWALES, 1990, p.58)[1] (Tradução nossa)

[1]Texto original: A genre comprises a class of communicative events, the members of which share some set of communicative purposes. These purposes are recognized by the expert members of the parent discourse community, and thereby constitute the rationale of genre. This rationale shapes the schematic structure of the discourse and influences and constrains choice of content and style. Communicative purpose is both a privileged criterion and one that operates to keep the scope of a genre as here conceived

O autor, em uma seção intitulada "*Abstracts*" (Resumos), descreve o gênero científico Resumo, apontando para suas características próprias, de acordo com pesquisa realizada pelo autor e em comparação com outros estudiosos da área, como Graetz (1985).

Swales aponta para o fato de não ter encontrado qualquer publicação que ofereça auxílio específico para aqueles que necessitam escrever resumos acadêmicos, apesar de as pessoas do meio acadêmico oferecerem muitos conselhos sobre como fazê-lo. Ele acredita que uma explicação possível para tal fato possa ser o da expectativa de que uma pessoa capaz de desenvolver e escrever um artigo acadêmico, não encontraria problemas em escrever o resumo para o mesmo. O problema, entretanto, estaria no fato da obrigatoriedade de o resumo ser publicado, na maioria das vezes, em inglês. Com isso, muitos autores precisaram recorrer à tradução e lidar com "a ansiedade expressa sobre a precisão tanto linguística quanto substantiva"[2] (p.179) (Tradução nossa) de seus resumos.

De acordo com o autor, os leitores de artigos são muitos instáveis, nem todos que leem o resumo lerão o artigo inteiro, pois a própria natureza desse gênero sugere a ideia de síntese e de representação do artigo, funcionando tanto como discursos independentes quanto como indicadores do conteúdo e da estrutura do texto que o segue, por considerá-lo como algo completo a ser descrito brevemente. De fato, Swales observa que a organização do artigo científico se reflete no *abstract* na medida em que "embora mais pesquisas sejam necessárias, parece que a maioria dos *abstracts* reflete o padrão IMRD [Introdução-Métodos- Resultados- Discussão] do próprio artigo científico, designando uma a duas sentenças para cada seção."[3] (p. 181) (Tradução nossa)

O referido autor, por sua vez, compreende esse gênero acadêmico através de um mecanismo de destilação, pois é exatamente "essa qualidade destilada que dá aos resumos seu caráter específico e os torna fáceis de reconhecer"[4] (p.179). (Tradução nossa)

---

narrowly focused on comparable rhetorical action. In addition to purpose, exemplars of a genre exhibit various patterns of similarity in terms of structure, style, content and intended audience.

[2]Texto original: "[...] express anxiety about both the linguistic and substantive accuracy of these translations."

[3]Texto original: "Although further research is needed, it seems to be the case that most abstracts reflect the IMRD pattern of the RA itself, allotting a sentence or two for each section."

[4]Texto original: "[...]this distilled quality that gives abstracts their particular character and makes them easy to recognize"

Para ilustrar a linguagem dos resumos, Swales cita outra estudiosa de gêneros acadêmicos, Graetz (1985), que caracteriza o *abstract*

> [...] pelo uso de passado, terceira pessoa, voz passiva e ausência de construções negativas. Evita-se o uso de orações subordinadas, usa-se expressões em vez de orações, palavras em vez de expressões. Evita-se abreviações, jargões, símbolos e outras simplificações de linguagem que podem gerar confusão. Escreve-se em sentenças bem redigidas que evitam repetição, expressões sem sentido, superlativos, adjetivos, ilustrações, preliminares, detalhes descritivos, exemplos, notas de rodapé. [...][5] (GRAETZ apud SWALES, 1990, p. 179) (Tradução nossa)

O corpus utilizado por Graetz para determinar tais características consistia de 87 resumos em inglês (*abstracts*), retirados de campos variados. Entretanto, Swales considera o uso que a autora faz do artigo definido genérico um pouco ousado, apesar de muitas de suas conclusões terem suporte no estudo dos dados de Swales. O que Graetz observa sobre a falta de negativas é considerado particularmente interessante por Swales, pois em sua busca por estudos sobre o gênero, pesquisas informais realmente sugeriram que a restrição do tamanho do resumo raramente permite o luxo de incluir frases sobre o que não foi feito.

Não obstante, o autor se deparou com muitos resumos (abstracts), especialmente em periódicos de resumos, que não se encaixam na descrição que Graetz forneceu. Para sustentar as objeções que faz ao que foi estabelecido pela autora, Swales apresenta exemplos de abreviações; do não-uso de sentenças completas; de verbos na voz ativa, muitas vezes sem sujeito, entre outros. Para ele, a característica mais discrepante seria o uso do passado, pois ele atesta uma considerável popularidade do presente.

Na opinião de Swales, o resumo mantém-se um campo de estudo negligenciado entre aqueles que analisam o discurso, o que é lamentável por apresentarem-se textos tão adequados para um estudo ou análise de gênero. Assim como uma das motivações para o desenvolvimento do presente trabalho, o autor aponta para o fato de o estudo de certos tipos de resumo poder ser "potencialmente [e] altamente revelador do discurso disciplinar de comunidades" (p. 181).

Baseada nos postulados de Swales, Pezzini(2003) produziu um artigo sobre a estrutura dos resumos e *abstracts* e procurou estabelecer características, como o fez

[5]Texto original:[The abstract is characterized] by the use of past tense, third person, passive, and the non-use of negatives. It avoids subordinate clauses, uses phrases instead of clauses, words instead of phrases. It avoids abbreviation, jargon, symbols and other language shortcuts which might lead to confusion. It is written in tightly worded sentences, which avoid repetition, meaningless expressions, superlatives, adjectives, illustrations, preliminaries, descriptive details, examples, footnotes.

Graetz, a partir de um corpus inglês/português, encontrando também neles, oposições ao que foi estabelecido por esta. Os achados de Pezzini serão apresentados mais detalhadamente a seguir.

1.3 – A visão de Ornella Inês Pezzini

Pezzini (2003), através do artigo *Genre Analisys and Translation – na Investigation of Abstracts of Research Articles in two Languages*, analisou 6 resumos (originais em português) e suas versões em inglês e 6 *abstracts* (originais em inglês), num total de 18. Inicialmente, a autora apresenta sua base teórica para tal estudo, que discorre sobre *comunidade discursiva* e análise de *gênero*. Em seguida, ela apresenta a análise dos dados português/inglês, que tem por objetivo verificar "se os padrões retóricos de organização e os movimentos coincidem com aqueles propostos por Swales (1990)"[6]. Além disso, a análise da autora também procurou identificar os tempos e vozes verbais preferencialmente utilizados, assim como os mecanismos usados para indicar a presença ou ausência do autor do texto no próprio texto. Tal análise revelou que os padrões retóricos e alguns movimentos propostos por Swales são encontrados sim, apesar de não ocorrerem na mesma ordem que o autor propõe em seus postulados. A ocorrência do presente simples e da voz ativa mostrou-se dominante, enquanto que o passado e a voz passiva foram menos recorrentes. A ausência do autor demonstrou-se uma característica distintiva do discurso científico e ocorre por meio da voz passiva, entre outros recursos típicos que procuram evitar o uso de pronomes pessoais.

Pezzini aponta, na introdução de seu artigo, para o lugar de destaque que a língua inglesa possui na comunidade científica, comunidade esta que se mostra cada vez maior tanto nacional quanto internacionalmente. A autora destaca, em seguida, a importância do resumo/*abstract* nesse cenário, por ser o representante do artigo em si, promovendo a ideia geral do artigo, ao oferecer ao leitor um guia resumido do texto que segue, permitindo um acesso mais rápido ao contexto geral e, com isso, servindo como uma forma de selecionar as escolhas do leitor.

Ao discutir a questão das abordagens centradas nos gêneros da análise do discurso, Pezzini mostra como a análise baseada no gênero "permite a observação de padrões linguísticos usados para um gênero específico por *comunidade discursiva* específica" (p.76). Assim, a autora define o resumo/*abstract* como "um gênero

[6] Tal análise está fora do escopo do presente estudo, razão pela qual não será pormenorizada.

específico usado em circunstâncias específicas para propósitos específicos" (PEZZINI, 2003. p.76), da mesma maneira que "os escritores e leitores de resumo formam uma *comunidade discursiva*" (p. 76).

A autora considera o gênero resumo apropriado para investigação por sua relevância e sua conexão com a tradução. Da mesma forma, os estudos da tradução podem beneficiar-se amplamente com a análise do discurso acadêmico, já que os padrões retóricos comuns tornam-se observáveis em certos gêneros e línguas, o que pode levar ao desenvolvimento de um controle da metalinguagem e à possibilidade de construir-seprotótipos. A autora cita Swales para ilustrar a importância dos resumos, pois ele aponta para a função desse gênero como discursos independentes e indicadores do conteúdo e estrutura do texto que os seguem. Portanto, no caso da gama de gêneros utilizados pelo discurso científico, esses textos prototípicos podem guiar os leitores e escritores a trabalhar de acordo com certas predições e suposições que facilitam a leitura e produção, especialmente para pesquisadores que possam ter dificuldade em trabalhar com uma segunda língua e, por isso, possuírem habilidades retóricas inadequadas para o inglês, no caso do estudo da autora.

Pezzini continua sua argumentação sobre as delimitações dos gêneros que compõem a comunidade científica, afirmando que "há certas normas que governam as características[...]" (p. 78) de tais gêneros. Para tanto, a autora cita Todorov (apud SWALES, 1990 p. 36), que afirma que:

> Numa sociedade, a recorrência de certas propriedades discursivas é institucionalizada, e textos individuais são produzidos e percebidos em relação à norma constituída por essa codificação. Um gênero, literárioou não, não é nada além dessa codificação de propriedades discursivas.

Assim, a estrutura linguística dos artigos científicos é um exemplo da codificação descrita por Todorov, por ela possuir certas propriedades que fazem esse tipo de texto ser reconhecido como tal. Mais uma vez, Pezzini destaca a importância de esse gênero serestudado, afinal ele possui papel fundamental na comunidade científica. Para reforçar esse ponto de vista, a autora cita Knorr Cetina (1981), pois eles reconhecem que "o artigo científico tornou-se o produto padrão das indústrias de produção do conhecimento.(SWALES apud PEZZINI, 2003, p. 78).

Conforme definido no estudo de Swales, o artigo científico, de forma geral, possui uma típica macro-estrutura que consiste em Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusão. A partir desse modelo, na Introdução, inicia-se com uma visão geral do campo e identifica-se uma questão específica da pesquisa; na Metodologia e Resultados, há uma descrição do estudo que foi feito para responder à questão e, então, na Discussão, relaciona-se os Resultados com questões mais generalizadas do campo em que o trabalho está inserido. A autora afirma que essa estrutura também é encontrada nosresumos, por ele ser, como dito anteriormente, um reflexo diminuto do trabalho ao qual pertence.

Assim como Swales, Pezzini cita Graetz em relação às características destacadas por ela em seu estudo dos resumos, como o uso do passado, da terceira pessoa, da voz passiva, o não-uso de negativas, o fato de evitar-se orações subordinadas, abreviações, jargões, símbolos, repetição, superlativos, adjetivos, exemplos e redundância. Em alguns casos, verbos na ativa também ocorrem e o presente tende a ocorrer nos comentários em vez de na narrativa do que foi feito.

O objeto de estudo de Pezzini, os resumos, são considerados:

> [...] um tipo específico de texto, utilizado por um grupo específico de pessoas para um propósito específico. Para resumir, os membros da comunidade científica determinam as características dos gêneros de acordo com algumas convenções dadas pela instituição. (PEZZINI, 2003,p. 83)

O que a autora pretendeu com seu estudo foi analisar as diferentes configurações dessas características convencionalizadas. Tal análise procurou explorar a relação entre as propriedades micro-estruturais, como gramática, vocabulário e relações de coesão entre as sentenças, e a organização macro-estrutural dos textos, ou seja, como as relações entre as orações se combinam para formar padrões.

Foi observado que os padrões organizacionais do inglês, português e das traduções eram bem parecidos e mantiveram o modelo de organização detectado por Swales: Introdução, Metodologia, Discussão e Resultados. O tempo verbal mais utilizado foi o presente, seguido pelo passado; em geral, a voz ativa e a voz passiva ocorrem na mesma quantidade; o não-uso de pronomes pessoais se deu muito por uma alta ocorrência de um recurso para esconder o agente, colocando-se o próprio trabalho como sujeito das orações como “esse trabalho procura...”, “o presente estudo mostra...” etc.

Pezzini conclui esse trabalho observando a importância de sua análise por suas aplicações práticas, tanto para a leitura quanto para a produção e tradução desse gênero textual, no sentido que promove o conhecimento de alguns padrões e convenções textuais a serem considerados quando se trabalha com esse tipo de texto. Tal conhecimento também pode ser útil para aqueles que produzem material para estudantes de linguística e tradutores de textos científicos, podendo assim ser de grande auxílio para aqueles que estão adentrando a comunidade discursiva acadêmica e que podem se deparar com dificuldades na produção de resumos claros e coerentes.

Passaremos agora à abordagem teórica de Heloisa Gonçalves Barbosa para os procedimentos técnicos de tradução, procurando aplicá-los aos dados em uma perspectiva quantitativo-qualitativa.

CAPÍTULO 2
ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA TRADUÇÃO EM RESUMOS E *ABSTRACTS*

Neste capítulo explicitaremos a metodologia utilizada para o estudo, apresentando os objetivos gerais e específicos, as hipóteses levantadas e os procedimentos de análise. Para desenvolver a primeira parte da análise, iremos abordar a proposta de recaracterização dos procedimentos de tradução de acordo com Barbosa (1990), seguida de exemplos ilustrativos.

2.1. Metodologia

No que diz respeito à metodologia a ser desenvolvida no trabalho, o objetivo geral é analisar dez resumos em português em sua relação com os respectivos *abstracts* traduzidos, além de dez *abstracts* em inglês em sua correspondência com os respectivos resumos. Os periódicos utilizados como fonte para a base de dados da presente pesquisa foram as revistas Alfa[7] e Delta[8]. Esse objetivo se desdobra nos seguintes objetivos específicos:

a) Analisar os resumos e *abstracts*, segmentando-os e classificando os procedimentos técnicos da tradução encontrados, segundo Barbosa, em uma abordagem tanto quantitativa quanto qualitativa.
b) A partir desses resultados preliminares,analisar de forma contrastiva e qualitativa os *abstracts* e resumos, segundo a proposta de Swales (1990), corroborada por Pezzini (2003) procurando mapear as características sintático-discursivas desse gênero na direção português/inglês e inglês/português.

[7] A Alfa: Revista de Linguística, classificada como nível A1 no sistema Qualis/CAPES, é publicada, desde 1962, com o objetivo principal de propiciar um espaço para a divulgação de ideias, de propostas e de resultados de pesquisa relativos às diferentes perspectivas técnico-metodológicas e a todas as linhas de investigação da linguística, tanto no Brasil como no exterior.
[8] A revista **DELTA: Documentação de estudos em linguística teórica e aplicada** é publicada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / PUC-SP, desde 1985, com periodicidade semestral desde 1992 (com edições em fevereiro e em agosto).A revista publica estudos de caráter teórico ou aplicado, oriundos de qualquer área referente ao fenômeno linguístico, desde que se trate de contribuições inéditas.

As hipóteses levantadas para a análise são:

a) A maior ou menor ocorrência de procedimentos técnicos da tradução está relacionada à direcionalidade do resumo;

b) As relações sintático-discursivas são influenciadas pela língua de origem do resumo, ora gerando construções aportuguesadas ora anglicizadas.

Com relação à primeira etapa da análise, qual seja, a classificação dos procedimentos técnicos da tradução, os resumos e *abstracts* serão submetidos a um processo de segmentação do texto em unidades básicas de tradução (UBTs), seguindo a proposta de Aubert (1981), que propõe a "análise sintática explícita do texto, dividindo cada parágrafo em períodos e estes em unidades sintáticas menores[...]" (AUBERT, 1981, p. 15). Complementarmente, utilizaremos também, o conceito de Alves (2011), para unidades de tradução (UTs), em que ele define unidade de tradução como "Um segmento do texto de partida, independente de tamanho e forma específicos, para o qual, em um dado momento, se dirige o foco do tradutor."(ALVES, 2011, p. 38)

Após a segmentação, as unidades de tradução serão analisadas de acordo com os procedimentos técnicos da tradução, quantificados de acordo com a sua ocorrência. Os resultados serão dispostos em tabelas, de acordo com o número de ocorrências e sua frequência de ocorrência, e comentados. Após esta etapa, alguns dados serão analisados qualitativamente, de forma a ilustrar os procedimentos detectados em ambas as direções, buscando-se comparar e contrastar os resultados.

Em uma etapa posterior, alguns excertos serão analisados qualitativamente, buscando-se mapear as relações sintático-discursivas dos textos e sua correlação com a direcionalidade da tradução. A partir dessa discussão, algumas considerações serão feitas, na tentativa de contribuir para os estudos sobre procedimentos técnicos da tradução, sobre direcionalidade e sobre gêneros acadêmicos.

A seguir, apresentaremos, em detalhe, a primeira proposta de aplicação aos dados que é a recaracterização dos procedimentos técnicos da tradução segundo Barbosa(1990).

2.2. Os procedimentos técnicos da tradução recaracterizados por Barbosa

Heloísa Gonçalves Barbosa em sua obra *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*, elabora uma recaracterização dos procedimentos técnicos da tradução a partir de uma análise de contribuições anteriores, como as dos teóricos

Catford (1980), Newmark (1982), Nida (1974) e Vázquez-ayora (1977). Ela reanalisa as diferentes linhas de abordagem do tema e chega a uma recaracterização de 13 procedimentos, distribuídos ao longo de quatro eixos, de acordo com a maior ou menor convergência entre as línguas em foco. São eles:

2.2.1. A Tradução Palavra-por-palavra

Barbosa (1990) define esse procedimento como aquele que vai ao encontro da expectativa que a maioria das pessoas possui a respeito da tradução, pois nessa tradução os segmentos textuais, como expressões, orações e/ou sentenças, são "reproduzidos" na língua de chegada, mantendo-se a mesma ordem sintática, as mesmas classes gramaticais, em uma correspondência um a um dos elementos, conforme os exemplos a seguir:

	he	*wrote*	*a*	*letter*	*to*	*the*	*mayor*
	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
ele	escreveu	uma	carta	parao		prefeito	

sans	*retard*
↓	↓
sem	demora

Entretanto, a autora aponta para a dificuldade e a restrição de tal procedimento, por essa convergência tão similar entre línguas ser algo muito raro.

2.2.2. A Tradução Literal

De acordo com Barbosa, a tradução literal é a noção mais disseminada quando o assunto é tradução, e a autora recorreu a três autores para montar sua definição, entre eles, Catford (1965), Newmark (1988) e Aubert (1987). Diferente da tradução palavra-por-palavra somente quanto à manutenção da ordem e das classes gramaticais, a tradução literal procura manter "uma fidelidade semântica estrita, adequando porém a morfossintaxe às normas gramaticais da língua de chegada." (AUBERT apud BARBOSA, 1990, p.65). Alguns exemplos são:

It is a knownfact

↓ ↓ ↓ ↓ ↓

ø é ø fato conhecido

ilestallèenville

↓↓ ↓ ↓

(ele)foià cidade

2.2.3. A Transposição

A transposição ocorre quando há uma mudança na categoria gramatical das palavras ou expressões ou segmentos, quando da realização da tradução. Barbosa aponta para o fato de a transposição ser ou não obrigatória, dependendo das normas gramaticais das línguas envolvidas. Os exemplos abaixo e suas possibilidades de tradução ilustram esse procedimento. No primeiro caso, a transposição se mostra obrigatória, enquanto que no segundo, ela é facultativa.

Shesaidapologelically		- advérbio
(ela)	disse desculpando-se	- verbo reflexivo
(ela)	dissecomo justificativa	- adjunto adverbial

Shesaidreproachfully		- advérbio
(ela)	disse censurando	- verbo (transposição)
(ela)disse repreensivamente		- advérbio (literal)

2.2.4. A Modulação

Na modulação, ocorre uma mudança do ponto de vista, refletindo a diferença na maneira como as línguas descrevem suas próprias experiências do real. A autora considera situações nas quais a modulação é obrigatória e outras nas quais o procedimento é facultativo, por apresentar uma diferença de estilo. A seguir,

apresentamos dois casos para ilustrar a obrigatoriedade e a facultatividade do procedimento, respectivamente:

Like the back of my hand ======➔como a palma da minhamão

It iseasytodemonstrate======➔É fácil demonstrar (literal)
Não é difícil demonstrar (modulação)

2.2.5. A Equivalência

A equivalência ocorre quando há uma substituição do segmento textual da língua de origem por outro segmento textual na língua de chegada que não reflete uma tradução literal, mas em termos funcionais, pode ser definido como equivalente. Barbosa ressalta que esse procedimento acontece, normalmente, quando o tradutor se vê diante de "clichês, expressões idiomáticas, provérbios, ditos populares e outros elementos cristalizados da língua." (BARBOSA, 1990, p.68). Vejamos alguns exemplos:

It´s a pieceof cake.========➔É sopa.
Trulyyours==========➔ Atenciosamente.

2.2.6. A Omissão versus a Explicitação

Como a própria denominação sugere, a omissão é definida por omitir-se elementos da língua de origem no texto traduzido, ou seja, no texto da língua de chegada. Ela ocorre por esses elementos poderem ser considerados "desnecessários ou excessivamente repetitivos" (p.68) do ponto de vista da língua de chegada. A autora exemplifica esse procedimento na relação entre as línguas inglesa e portuguesa com os pronomes pessoais, pois, diferentemente do inglês, as formas verbais do português possuem desinências número-pessoais em sua própria constituição, podendo o pronome ser, assim, implícito, até mesmo para evitar sua repetição excessiva e desnecessária.

Já a explicitação seria exatamente o contrário da omissão, pois nesse procedimento vocábulos implícitos na língua de origem necessitariam ser expressos na língua de chegada. Mais uma vez, o exemplo dos pronomes pessoais entre as línguas

inglesa e portuguesa é uma excelente representação para o procedimento, na medida em que, um pronome implícito no português provavelmente necessitaria estar explícito ao ser traduzido para o inglês, por tal língua não ter expressa em seus verbos a desinência número-pessoal, como ocorre no português.Alguns exemplos são:

We aimed at analysing certain patterns of behaviour.
Ø Visamos a analisar certos padrões de comportamento.

Podemos sempre tentar ser uma pessoa melhor.
We can always try to be a better person.

2.2.7. A Compensação

Na compensação, há o deslocamento de um recurso estilístico que não se apresenta possível na língua de chegada. Assim, quando não existe tal possibilidade, o recurso estilístico em questão é reproduzido em outro ponto da tradução, podendo o tradutor utilizar-se até mesmo de outro recurso estilístico que possua um *efeito equivalente*.Vejamos o exemploabaixo (ALMEIDA, 1992):

The very setting of the stage for conflict was a prolonged and wellnigh hopeless ordeal.

O preparo mesmo do cenário do conflito era um prolongado e quase desesperado ordálio.

2.2.8. A Reconstrução de Períodos

A reconstrução de períodos ocorre quando há uma nova divisão ou um reagrupamento dos períodos e orações do original ao serem traduzidos para a língua de chegada.

Novamente, o exemplo da tradução do inglês para o português e vice-versa encaixa-se muito bem nesse procedimento, pois há uma tendência na língua portuguesa de períodos longos, enquanto que se dá o contrário na língua inglesa. Portanto, ao realizar-se a tradução entre as línguas citadas, muitas vezes se mostra necessária uma

reorganização das orações do período, tanto para dividi-lo em períodos mais curtos na direção português-inglês, quanto para transformar pequenos períodos em um maior, na direção contrária, conforme o exemplo a seguir (BARBOSA, 1990, p.71):

O trabalho será desenvolvido em 04 etapas a 1ª etapa do trabalho consta da sensibilização dos professores, nesta etapa cada grupo apresenta relize de seus trabalho que serão discutidos em reunião com todas às diretoras e professores de educação artística, comunicação e Estudos Socias. *(sic)*

The work will be developed in four stages. The first is to make teachers aware of the issues. At this stage each group will present an oral summary of their work to be dabated at meetings with the school principles, and art, language and social studies teachers.

2.2.9. As Melhorias

As melhorias ocorrem quando são evitados ou mesmo retirados da tradução os erros cometidos na língua de origem. Assim, o tradutor não reproduz na língua de chegada o que considera erros ou desvios de norma, como problemas de concordância nominal e verbal. O exemplo citado anteriormente ilustra também esse caso.

2.2.10. A Transferência

Barbosa define a transferência como uma introdução de "material textual da língua de origem na língua de chegada" (p.71). A autora aponta, ainda, para quatro tipos diferentes de transferência: estrangeirismo, estrangeirismo transliterado ou transliteração, estrangeirismo aclimatado ou aclimatação e estrangeirismo acompanhado de uma explicação de seu significado que pode ser tanto por nota de rodapé quanto diluído no próprio texto. A seguir, veremos cada um desses casos:

2.2.10.1. Estrangeirismo

É a transferência de vocábulos ou expressões da língua de partida diretamente para a língua de chegada, sendo utilizado entre aspas ou itálico, sinalizando ser um termo estranho à língua traduzida.

Ex.: *Playboy*

2.2.10.2. Transliteração

É a substituição de uma convenção gráfica por outra, como no caso do alfabeto cirílico para o alfabeto romano, no exemplo a seguir (ALMEIDA, 1992):

Ex.: спутник (original) → CHYTHNK (tradução grafológica)
SPUTNIK (transliteração/Inglês) → ESPUTINIQUE (Português)

2.2.10.3. Aclimatação

É a adaptação que os empréstimos sofrem com relação à fonética e morfologia da língua de chegada.

Ex.: Futebol (aclimatação de *football*)
Blecaute (aclimatação de *blackout*)

2.2.10.4 Transferência com explicação

É a transferência do termo acompanhado de uma explicação na língua de chegada que corresponda a seu equivalente cultural ou funcional.

Ex.: *Wall Street,* o mercado financeiro de Nova Iorque
Surgeon General - Ministro da Saúde

2.2.11. A Explicação

Quando o tradutor opta por eliminar os *estrangeirismos*, provavelmente para facilitar a compreensão, estes podem ser substituídos por sua *explicação*. Barbosa afirma que tal procedimento "pode acontecer em uma peça de teatro, por exemplo, em que [...] é preciso que o espectador tenha uma compreensão imediata da situação." (p.75)

Ex.: O mercado financeiro de Nova Iorque. (*Wall street*)

O Ministro da Saúde. (*Surgeon General*)

2.2.12. O Decalque

Barbosa define o decalque como "*traduzir literalmente* sintagmas ou tipos frasais da língua de origem na língua de chegada" (p.76). A autora aponta também para o fato de que assim como a *aclimatação* e o *estrangeirismo*, o decalque pode ser somente detectado por uma análise diacrônica, para determinar se já havia sido utilizado ou não.

Newmark (apud BARBOSA, 1990, p.76) divide o decalque em dois tipos: o decalque de tipos frasais e o decalque de tipos frasais ligados a nomes de instituições. Alguns exemplos são:

task force grupo tarefa

casestudy estudo de caso

INPS – *National Institute for Social Welfare*

The United StatesofAmerica – Os Estados Unidos da América

2.2.13. A Adaptação

Para Barbosa (1990), "a adaptação é o limite extremo da tradução" (p.76), pois ela é aplicada em situações em que o que ocorre na língua de origem não existe na realidade extralinguística da língua de chegada e, assim, tais situações podem ser recriadas por outras equivalentes, que possam fazer mais sentido na língua de chegada, conforme o exemplo de Almeida (1992):

Ex.: *A peça* ***Pigamaleão****, adaptada por Miroel Silveira do original* ***Pygmalion*** *de Bernard Shaw, onde os nomes das personagens e toda a ambientação da peça foram recriados com base na cultura brasileira.*

Com base na proposta de Barbosa descrita acima, passaremos agora a apresentar os dados resultantes da análise quantitativa dos procedimentos de tradução encontrados

nos resumos em português e nos *abstracts* em inglês. Em seguida, apresentaremos alguns excertos que serão analisados qualitativamente quanto à ocorrência de procedimentos, sejam eles técnicos ou não-técnicos.

A fim de tornar claro e objetivo o processo de classificação dos procedimentos, utilizaremos siglas que representam os procedimentos técnicos e não-técnicos de tradução, conforme quadro apresentado por Almeida (1992) e reproduzido abaixo, relativo à sua análise sobre a tradução de títulos de livros, em que tais procedimentos foram aplicados. Vale ressaltar que Almeida também detectou em seu estudo procedimentos não-técnicos de tradução, a que ela denominou PNP (procedimento não-previsto)[9].

Sigla	**Significado**
PP	Tradução palavra-por-palavra
L	Tradução literal
Tr	Transposição
Mod	Modulação
Eq	Equivalência
Om	Omissão
Ext	Explicitação
Com	Compensação
RP	Reconstrução de períodos
Mel	Melhorias
Test	Transferência – Estrangeirismo
Ttr	Transferência – Transliteração
TAcl	Transferência – Aclimatação
TcEXc	Transferência com explicação
Exc	Explicação
De	Decalque
Ad	Adaptação
PNP	Procedimento não previsto

Quadro 1 – Siglas utilizadas para aos procedimentos técnicos da tradução

[9]Embora Almeida tenha encontrado apenas casos de acréscimos em seus dados, na presente análise a nomenclatura se estende também para os casos de apagamentos de informações, que não são de natureza morfossintática.

2.3 - Análise quantitativo-qualitativa dos procedimentos de tradução na direção português-inglês

Primeiramente, apresentaremos os resultados obtidos na classificação dos procedimentos verificados na tradução dos resumos originalmente em português e vertidos para o inglês, que se encontram organizados na seguinte tabela:

PROCEDIMENTO	**NÚMERO DE OCORRÊNCIAS**	**FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA**
Palavra por palavra	33	10,6%
Literal	133	42,5%
Transposição	25	8,0%
Modulação	23	7,3%
Equivalência	12	3,8%
Omissão	16	5,1%
Explicitação	11	3,5%
Reconstrução de Períodos	5	1,6%
Procedimento não previsto 1 - Acréscimo	26	8,3%
Procedimento não previsto 2 - Apagamento	29	9,3%
TOTAL	313	100%

TABELA 1: Procedimentos técnicos da tradução em *resumos* traduzidos para o inglês

A tabela 1 apresenta a contagem dos procedimentos observados nas traduções do português para o inglês. Nesse caso, o procedimento literal apresenta-se como o mais significativo, representando, porém uma ocorrência um pouco menor que na tabela dos procedimentos na direção inglês-português, com 133 ocorrências de um total de 313 (42,5%). Entretanto, o procedimento que o segue é o palavra por palavra com 33 ocorrências (10,6%) e, logo depois o procedimento não previsto 1, com 26 ocorrências (8,3%), valor que, por pouco, não se repete para o procedimento não previsto 2, que apresentou 29 ocorrências (9,3%). A transposição também apresentou um número

considerável de ocorrências com 25 (8,0%), diferentemente da explicitação, quese mostrou muito menor, com apenas 11 ocorrências (3,5%). A modulação aparece em seguida, com 23 ocorrências (7,3%) enquanto que a omissão apresentou 16 ocorrências (5,1%). Com número reduzido também apareceram a equivalência, com 12 ocorrências (3,8%) e a reconstrução de períodos com somente 5 ocorrências (1,6%).

Para ilustrar os procedimentos discutidos no parágrafo anterior em ordem decrescente da quantidade numérica de ocorrências, alguns segmentos serão apresentados a seguir:

Primeiramente, temos exemplo de tradução literal, já descrita como aquela que procura manter o máximo possível do original na tradução, respeitando, porém as características morfossintáticas da língua de chegada.

Original: "ao passo que reduções fonéticas parecem afetar as palavras mais frequentes primeiro" (P.1)
Tradução: "whereas phonetic reductions seem to affect the most frequent words first"

No exemplo acima, a ordem obrigatória de *adjetivo+substantivo* do inglês, não é mesma para o português, que se mostra mais frequentemente contrária, não possuindo tal obrigatoriedade. Portanto, o original possui a expressão "*reduções fonéticas"* que foi traduzida para "*phonetic reductions"*, sendo que o mesmo se aplica para a expressão "*as palavras mais frequentes*" e a sua tradução "*the most frequente words*". Tal procedimento se diferencia do que aparece a seguir, a tradução palavra por palavra, que mantém a ordem bem como as classes gramaticais do original, como no exemplo a seguir:

Original: "[...] para construírem seus artigos [...]" (P.2)
Tradução: "[...] to build their articles [...]"

Ainda com relação aos procedimentos mais frequentes, o procedimento não previsto 1 caracteriza um acréscimo não justificado do ponto de vista morfossintático, pois se assim fosse poderia ser descrito como o procedimento que Barbosa define como *explicitação*. Um exemplo de procedimento não previsto 1 nas traduções do português para o inglês seria:

Original: “[...] o posicionamento de professores universitários de literaturas [...]” (P.4)
Tradução: “[...] the position held by university professor of literatures [...]”

O exemplo mostra como a construção verbal“*held”*foi acrescentada na tradução, sem apresentar uma necessidade morfossintática para ser incluída, visto que a preposição “*by*” já marcaria a ideia do agente.

Em seguida, tem-se a transposição, o procedimento que, de acordo com Heloísa Barbosa, caracteriza-se pela mudança da categoria gramatical dos termos traduzidos, como:

Original: “[...] Conclui-se que, [...]” (P.1)
Tradução: “[...] As a conclusion, (…)”

No exemplo acima, o verbo “*conclui”* foi traduzido para a expressão “*as a conclusion”*, o que implica em uma mudança na classe gramatical, permitindo classificar tal tradução como transposição.

Dando continuidade à análise dos procedimentos pela ordem decrescente de sua ocorrência, de acordo com a tabela 1, temos também a modulação, que se caracteriza pela mudança de perspectiva face ao assunto tratado, como ocorre no exemplo abaixo:

Original: “Alckmin pulverizou suas metáforas [...]” (P.5)
Tradução: “Alckminscattered his metaphors [...]”

“Pulverizar” não expressa a mesma ideia que o verbo “*scattered*”, visto que o primeiro transmite uma certa uniformidade de movimento, o que já não ocorre com o termo escolhido na tradução, que codifica uma certa desorganização. Por isso, pode-se dizer que essa tradução exemplifica o que Barbosa descreveu como modulação.

O próximo é o procedimento não previsto 2, quando a tradução apaga um vocábulo ou expressão, sem necessidade morfossintática, como exemplificado abaixo:

Original: “[...] que foi vitorioso nas urnas[...]” (P.5)
Tradução: “[...]who was victorious[...]”

A expressão destacada foi apagada na tradução, provavelmente porque o tradutor considerou desnecessário incluí-la, mas essa escolha acarreta uma interferência no texto que vai além das questões morfossintáticas, pois o impacto discursivo da sentença em português é maior que o da sentença em inglês.

Em contraste ao procedimento anterior, a omissão aparece em seguida, procedimento que pode ser descrito como resultante de uma necessidade morfossintática de se omitir um termo ou expressão do original, como em:

Original: "Os processos verbais são o foco de nossa análise." (P.2)
Tradução:" Ø Verbal processes are the focus of our analysis."

No exemplo acima, o artigo definido foi omitido na tradução para o inglês, pelo fato de na gramática dessa línguaa referência genérica não utilizar artigos.

A seguir, a equivalência mostra-se entre as ocorrências, significando as traduções de palavras ou expressões que não representam a opção mais óbvia, mas, ainda assim, mantém certa relação com o significado do original, em termos de função, pois *funcionam* de forma equivalente. Tal situação pode ser evidenciada conforme segue:

Original: "[...]ou pela <u>atribuição</u> de um acento tonal [...]" (P.6)
Tradução: "[...]or the <u>association</u> of a pitch [...]";

No texto original, a ideia é de atribuir (uma função) a um elemento, enquanto que na tradução a ideia expressa é de associar um elemento a outro.

Em penúltimo, a explicitação, procedimento que Barbosa descreve como a ocorrência de inclusão de palavras ou expressões, como pronomes, pelas necessidades morfossintáticas da língua de chegada. Como exemplo:

Original: "[...]se refere não à imediatamente precedente [...]" (P.6)
Tradução: "[...]refers not to the immediately preceding <u>word</u>[...]"

Na língua portuguesa, não há a necessidade da palavra acrescida na tradução para o inglês, *word*, pois o conceito fica implícito na língua de partida enquanto que na língua de chegada, a morfossintaxe da língua exige a presença do elemento explicitado.

Por último, com a menor frequência, tem-se a reconstrução de períodos, procedimento que ocorre quando a organização do período é modificada na tradução através da reorganização das frases e orações, como no exemplo a seguir:

Original: "Além disso, este trabalho apresenta um exercício de pesquisa variacionista, com dados de fala infantil sobre o fenômeno variável de concordância verbal (amparado pelos estudos de Scherre e Naro (1998)), para o qual foi desenvolvida uma coleta de dados nos moldes da sociolinguística variacionista, com os ajustes devidos ao trabalho com crianças, tal como evidenciado em importantes trabalhos da área, como os de Roberts (1997, 2002, 2005)." (P.9)

Tradução: "This work also presents a variotionist research exercise, with child speech data on the verbal agreement variable phenomena (based on Scherre and Naro, 1998). For this purpose, we developed a data collection strategy, as proposed by variotionist sociolinguistics, with some adaptations to children´s work, as suggested by important studies, like those from Roberts (1997, 2002, 2005)".

2.4 - Análise quantitativo-qualitativa dos procedimentos de tradução na direção inglês-português

Aqui, apresentamos os resultados obtidos na classificação dos procedimentos verificados na tradução dos *abstracts* originalmente em inglês e vertidos para o português, que se encontram resumidos na tabela abaixo:

PROCEDIMENTO	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS	FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA
Palavra por palavra	23	6,8%
Literal	153	45,5%
Transposição	22	6,5%
Modulação	26	7,7%
Equivalência	14	4,1%
Omissão	9	2,7%
Explicitação	32	9,5%
Reconstrução de Períodos	3	0,9%
Procedimento não previsto 1 - Acréscimo	28	8,3%
Procedimento não previsto 2 - Apagamento	27	8,0%
TOTAL	337	100%

TABELA 2: Procedimentos técnicos da tradução em *abstracts* traduzidos para o português

De acordo com a tabela 2, que apresenta os dados das traduções de *abstracts* originais em inglês para o português, o procedimento que Heloísa Barbosa (1990) define como literal é o mais recorrente, representando quase metade – 153 ocorrências de um total de 337 (45,5%) dos procedimentos realizados. A explicitação aparece em distante segundo lugar com 32 ocorrências (9,5%), seguida de perto pela modulação com 26 ocorrências (7,7%) e pelos procedimentos não previstos 1 e 2, com 28 (8,3%) e 27 (8,0%) ocorrências, respectivamente, que caracterizam acréscimos e apagamentos de cunho estilístico, razão pela qual não podem ser enquadrados na classificação de natureza morfossintática de Barbosa (1990) para *omissão* e *explicitação*.A ocorrência de tradução palavra por palavra dos segmentos analisados contabilizou 23 ocorrências (6,8%), quase o mesmo que a transposição, com uma quantificação a menos 22 (6,5%), enquanto que a equivalência representou apenas 14 ocorrências (4,1%), mas não menos que as 9 ocorrências (2,7%) de omissões e 3 ocorrências (0,9%) de reconstruções de períodos.

A busca constante pela literalidade para representar a tão aclamada fidelidade ao original se mostra a partir da grande ocorrência de tal procedimento nos abstracts e respectivas traduções, exemplo:

Original: "[...]also identifying other influences incorporated within these traditions [...]" (E.1)
Tradução: "[...] identificando também outras influências características dessas tradições [...]"

A tradução acima foi definida como literal, de acordo com Barbosa, por procurar manter uma fidelidade estrutural, sem deixar de adequar-se às normas morfossintáticas da língua de chegada, nesse caso, o português, apresentando pequenas alterações de ordem, como em:

Also identifying – identificando também.

Entretanto o procedimento mais próximo do literal: palavra por palavra demonstra sua dificuldade de realização ao representar apenas 23 ocorrências (6,8%) em contraposição às 153 ocorrências (45,5%) de segmentos literais, ainda assim, sua ocorrência é digna de comentário:

Original: "I also outline several chalenges[...]" (E.4)
Tradução: "Eu também aponto vários desafios [...]"

Como o exemplo acima ilustra, o procedimento palavra por palavra é definido por Barbosa como o procedimento mais esperado em tradução, pois a ordem e as classes gramaticais de todas as palavras do original são mantidas na tradução.

Com maior representação quantitativa do que a de segmentos palavra por palavra, mais precisamente 28 (8,3%) e 27 (8,0%) ocorrências, respectivamente, os procedimentos não previstos 1 e 2 foram assim caracterizados por representarem acréscimos e apagamentos que não seguem a definição morfossintática de Barbosa para *omissões e explicitações*, podendo ser justificados como meras escolhas estilísticas do tradutor. Como exemplo de procedimento não previsto 1, pode-se avaliar o seguinte segmento:

Original: “[...]the radical versionsofboththesetheses are faulty for the same reason [...]” (E.7)
Tradução: “[...] as versões radicais de ambas as teses, opostas entre si, pecam pelo seguinte motivo [...]”

A expressão sublinhada acima foi acrescentada à tradução, provavelmente pelo tradutor ter considerado necessário explicitar a relação de oposição entre as teses, no entanto, ela não se justifica morfossintaticamente, como uma necessidade gramatical formal da língua portuguesa. Por tanto, o procedimento de tradução foi considerado um procedimento não previsto de tipo 1.

Já o que pode ser considerado o oposto, o procedimento não previsto 2, se caracteriza pela apagamento de elementos não necessários, como no exemplo a seguir:

Original: “The aim of the research presented here is to report [...]” (E.5)

O vocábulo *here* foi apagado na tradução: “O objetivo da pesquisa apresentada é relatar [...]”. A presença de tal vocábulo na tradução se mostra desnecessária pela sua obviedade, razão pela qual o tradutor tomou a decisão de não incluí-lo, evidenciando escolhas de caráter estilístico-discursivo.

Com 26 ocorrências (7,7%) a modulação também se mostra bem expressiva entre os procedimentos realizados, ocorrendo em casos como:

Original: “[...]as opposed to either theoretical or applied linguistics [...]” (E.1)
Tradução: “[...] em oposição tanto a linguística teórica quanto aplicada [...]”

A modulação é um procedimento que se caracteriza pela mudança de perspectiva ou, segundo Barbosa, “um ponto de vista diverso” ao realizar-se a tradução e, nesse exemplo, a expressão *either/or* em inglês possui sentido de alternância (*ou* uma *ou* a outra), enquanto que a tradução dada *tanto/quanto* possui sentido de inclusão, o que acarreta nessa “diferença no modo como as línguas interpretam o real” (BARBOSA, 1990, p.67).

Com uma ocorrência um pouco maior que a dos três últimos procedimentos citados, a explicitação foi utilizada em 32 casos (9,5%) entre os procedimentos observados nos dados. A explicitação ocorre em traduções por características morfossintáticas não compartilhadas entre as línguas, como a presença ou não de artigo (concordância) ou preposição (regência):

Original: "Cognitive linguistics and metaphor research [...]"(E.4)
Tradução: "A linguística cognitiva e a pesquisa sobre metáfora [...]"

No caso acima, tanto o artigo definido quanto a preposição são elementos necessários em português, embora na língua inglesa eles sejam naturalmente omitidos.

Com 22 ocorrências (6,5%) a transposição ocorreu em traduções como:

Original: "The paper gives a rationale for a pedagogy focusing on interpersonal and textual strands of meaning." (E.2)
Tradução: "O artigo traz a justificativa para a aplicação de uma pedagogia cujo foco é o entrelaçamento do significado textual e interpessoal."

Nesse caso, a transposição ocorre na substituição do artigo destacado *a* no original, que deveria ser traduzido como artigo indefinido *uma*, mas é traduzido pelo definido *a*, o que acarreta na transposição, pela mudança de artigo indefinido para artigo definido. No mesmo segmento, ocorre outro caso de transposição com o gerúndio sublinhado no original *focusing* traduzido para *cujo foco*. Barbosa aponta para a transposição como um procedimento no qual há uma mudança da classe gramatical da língua de partida para a língua de chegada, como ilustrado pelo exemplo acima.

Com ocorrências menores, aparecem ainda equivalências, com 14 ocorrências (4,1%) e reconstruções de períodos com 3 ocorrências (0,9%). A equivalência ocorre quando o tradutor se utiliza de vocábulos que não representariam a escolha mais "óbvia" para a tradução de certa palavra ou expressão como:

Original: "Genre-based approaches to working with specific disciplinary discourses are reexamined in the light ofsystemicfunctionaltheory." (E.2)

Tradução: “As abordagens baseadas em gênero destinadas a trabalhar com discurso especializado são reexaminadas à luz da teoria sistêmico-funcional.”

Nesse caso, o tradutor escolheu traduzir o adjetivo *specific*como *especializado* em vez de lançar mão do cognato *específico*, que aparentemente seria a escolha mais literal para tal situação, o que implicou no que Barbosa define como o procedimento de equivalência, pois a autora afirma que esse procedimento consiste na substituição de “um segmento de texto da língua de origem por outro segmento da língua de chegada que não o traduz literalmente, mas que lhe é funcionalmente equivalente”.

A reconstrução de períodos não se mostrou tão recorrente entre os procedimentos apontados, provavelmente por caracterizar uma mudança estrutural de proporções maiores, mas ainda assim, há traduções nas quais ela ocorre, como:

Original: “In the context of psychological theories assuming an internal structure of mental representations, Fodor (1983) proposes a mandatory informationally encapsulated autonomous processing of specifically linguistic input, maintaining that cognitive skills are neutrally localized. He advances the hypothesis of a vertical and modular psychological organization underlying biologically coherent behaviors.”(E.8)
Tradução: “No contexto de teorias psicológicas que assumem uma estrutura interna das representações mentais, Fodor (1983) propõe um processamento mandatório e autônomo, com encapsulamento de informação,para “*input*” especificamente linguístico, apresentando a hipótese da existência de uma organizaçãomodular e vertical, subjazendo comportamentos biologicamente coerentes.”

Barbosa define o procedimento de reconstrução de períodos como uma nova divisão ou agrupamento do segmento original, como ocorre na passagem destacada do exemplo acima. Algumas informações foram redistribuídas no interior da oração, assim como sentenças independentes foram reunidas em uma única oração. Assim, algumas vírgulas foram colocadas da mesma maneira que o ponto final foi apagado na tradução.

2.5 - Síntese dos resultados

As tabelas evidenciam que houve um número maior de procedimentos utilizados nas traduções do inglês para o português do que na direção contrária. Isso pode ser

explicado pelas necessidades morfossintáticas inerentes a cada língua e pela assimetria entre as línguas bem como uma maior flexibilidade sintática entre os elementos da oração, por exemplo, no português.

No caso dos procedimentos técnicos da tradução descritos por Barbosa (1990), a tradução literal foi o procedimento mais frequente, em ambas as direções (português/inglês e inglês/português), o que é compreensível dado o gênero acadêmico em questão, que preza uma maior fidelidade ao teor e à forma. A explicitação também foi bem expressiva na direção inglês/português, o que também é justificável, dadas as diferenças sintáticas entre as línguas portuguesa e inglesa no tocante ao uso de artigos definidos e a questões de regência verbal. A omissão, por sua vez, foi mais expressiva na direção português/inglês. A tradução palavra-por-palavra, a transposição e a modulação tiveram ocorrência relativamente expressiva em ambas as direções, levando-se em conta que a transposição e a modulação são procedimentos que prevêem mudanças mínimas no plano da forma ou expressão. A equivalência e a reconstrução de períodos foram procedimentos menos expressivos na amostra analisada, o que pode ser explicado pela natureza denotativa dos textos em questão, em que a equivalência funcional dos termos e expressões torna-se menos premente e a aderência à ordem apresentacional das informações em nível macrotextual, que tende a seguir o texto original, priorizando a literalidade em um escopo mais amplo. Os demais procedimentos técnicos descritos por Barbosa não forma encontrados na amostra selecionada.

Com relação aos procedimentos não-técnicos de tradução, os PNPs, estes também tiveram relativa expressividade. A frequência de ocorrência de cada um dos procedimentos foi bem próxima; embora na direção português-inglês o PNP2, que caracteriza apagamento de informação, tenha sido ligeiramente mais frequente, o que pode ser justificado pela estruturação léxico-sintática da língua alvo em questão, mais objetiva nesse aspecto, evidenciando que acréscimos e apagamentos de informação, que não de natureza morfossintática, também podem ocorrer no gênero acadêmico analisado. A soma dos dois tipos detectados chegou mesmo a superar a ocorrência da maioria dos outros procedimentos técnicos, a exceção da tradução literal. Tal fato pode caracterizar uma evidência para, em certos casos e em certo grau, o tradutor gozar de relativa liberdade quando da construção desses resumos em uma segunda língua, às vezes se pautando em conhecimento enciclopédico ou mesmo textual, conferindo ao novo texto uma estrutura mais flexível face ao texto original.

No próximo capítulo, passaremos à análise das características sintático-discursivas dos resumos e *abstracts*, procurando traçar alguns pontos de convergência e divergência entre os mesmos.

CAPÍTULO 3
ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS SINTÁTICO-DISCURSIVAS DOS RESUMOS E *ABSTRACTS*

Os resumos e *abstracts* foram retirados das revistas Alfa e Delta. No primeiro caso, a revista tem como uma de suas normas de publicação o fato de que os trabalhos podem ser escritos em português, francês, inglês, espanhol ou italiano. Para os artigos escritos em português, *TÍTULO, RESUMO* e *PALAVRAS-CHAVE* precedem o texto e *TITLE, ABSTRACT* e *KEYWORDS* sucedem o texto. Para artigos escritos em outros idiomas, *TÍTULO, RESUMO* e *PALAVRAS-CHAVE* que precedem o texto devem ser escritos no idioma do artigo; os que sucedem o texto deverão ser em português, no caso de artigos em inglês; e em inglês, no caso de artigos em francês, espanhol ou italiano. O texto do resumo deve conter no mínimo 150 e no máximo 200 palavras, indicando os objetivos, o referencial teórico utilizado, os resultados obtidos e a conclusão. Já na revista Delta, são aceitos trabalhos escritos em português, inglês, francês, espanhol ou italiano e os resumos e *abstracts*devem ser datilografados em itálico, precedidos da palavra ABSTRACT ou RESUMO, em duas versões de cerca de 100 palavras, uma em inglês e uma em português. Recomenda-se que sejam revistos por falantes nativos dos respectivos idiomas, também devem ser seguidos de quatro palavras-chave/*keywords*, naquela língua, precedidos do termo *Keywords* ou Palavras-Chave.

3.1. Resumos em português traduzidos para o inglês:

Primeiramente, apresentaremos a análise das características sintático-discursivas dos resumos em português e suas respectivas traduções para o inglês.

No exemplo a seguir, ocorre um procedimento facultativo de modulação em que o original aborda o modelo teórico como foco, enquanto que a tradução para o inglês o representa como *background*, isto é, pano de fundo ou suporte. Tal diferença na tradução revela também uma diferença discursiva significativa. A própria ordem de apresentação das informações foi invertida: o original introduz o modelo adotado logo no início da sentença, enquanto que a versão em inglês o apresenta ao final. Além disso, essa mesma sentença em português foi escrita no passado, em conformidade com o tempo verbal esperado para expressar a fundamentação teórica do trabalho. A versão para o inglês, porém, optou por uma tradução de presente simples, mais uma vez

imputando um caráter discursivo distinto ao segmento. Swales (1990) e Pezzini (2003) observam que o presente simples é o tempo verbal mais comum em abstracts, embora Graetz (1985) aponte para a maior frequência do uso do passado simples.

Original: "O Modelo de Redes (Bybee 1985, 2001, 2010) foi adotado como foco teórico." (P.1)
Tradução: "The theoretical background adopted is the Network Model (Bybee 1985, 2001, 2010)"

Ainda com relação ao primeiro abstract, o segmento posterior que segue transcrito abaixosofreu um apagamento com relação ao seu caráter discursivo, na medida em que a ideia de tentativa veiculada pela expressão "na tentativa de entender" foi apagada, assumindo um tom mais objetivo com uma construção de infinitivo de propósito[10] do inglês.

Original: "Quatro fenômenos linguísticos do português brasileiro foram comparados na tentativa de entender que tipos de processos linguísticos afetam as palavras mais frequentes ou as menos frequentes primeiro."(P.1)
Tradução: "Different linguistic phenomenaare compared to analyze whichlinguistic processes affect the most or the least frequent words first. "

No segmento abaixo, a oração final[11] do português "para investigar…" não foi mantida na tradução para o inglês, procedimento esperado dado o alto índice de literalidade observado nos *abstracts* entre as duas línguas. Em vez disso, a tradução para o inglês optou por uma oração relativa explicativa[12], evidenciando uma mudança sintático-discursiva relevante.

[10] We often use an infinitive to talk about a person´s purpose –why he or she does something. (SWAN, 2005, p. 264)

[11] [...] oração que exprime a intenção, o objetivo, a finalidade da declaração expressa na oração principal[...](BECHARA, 2004, p. 327)

[12][...] a adjetiva explicativa alude a uma particularidade que não modifica a referência do antecedente e que, por ser mero apêndice, pode ser dispensada sem prejuízo da mensagem. (BECHARA, 2004, p.343)

Original: “Os processos verbais são o foco de nossa análise para investigar a forma como o dizer é construído em artigos acadêmicos produzidos por alunos de Letras, [...]” (P.2)

Tradução: “Verbal processes are the focus of our analysis, which aims at investigating how the act of saying is built up in academic papers by students of Languages and Literature,(…)”

Uma segunda observação com relação a esse *abstract* diz respeito ao segmento abaixo:

Original: “[...]a representação do dizer se faz por meio desses processos, os quais materializam "vozes" que corroboram opiniões, ideias e pensamentos, ao introduzirem o discurso direto e indireto.”(P.2)

Tradução: “(…) the representation of saying is carried by these processes, which materialize "voices" that introduce opinions, ideas and thoughts, indirect and indirect speech.”

Nesse caso, o texto original sinaliza uma corroboração de opiniões, ideias e pensamentos, enquanto que a tradução alterou esse sentido, ao utilizar a construção “*introduceopinions, ideasandthoughts*”, perdendo assim, o caráter discursivo intencionado no texto original.

Do ponto de vista lexical, esse mesmo *abstract* apresenta um segmento que transmite uma carga semântica bem mais expressiva, qual seja “*como os graduandos em Letras se apropriam desse tipo de processo”* e que não é reproduzido na tradução para o inglês, visto que o segmento traduzido foi “*howthosestudentsapproach thiskindofprocess*”. A diferença entre “*apropriar-se”* e “*abordar”* também se traduz em uma distinção discursiva importante.

Com relação ao terceiro *abstract*, o primeiro segmento já nos revela uma diferença discursiva interessante. Como podemos ver no exemplo abaixo, no português, o segmento se inicia com uma oração reduzida de infinitivo[13] em que o objetivo do artigo é expresso. A tradução para o inglês, embora literal do ponto de vista semântico,

[13][Orações reduzidas] apresentam o seu verbo (principal ou auxiliar, este último nas locuções verbais), respectivamente, no infinitivo, gerúndio ou particípio[...](BECHARA, 2004, p.394)

opta por uma inversão de ordem, em termos estruturais, apresentando a construção formulaica do inglês que é iniciar o *abstract* com a construção que referencia o objetivo do trabalho, para, em seguida, apresentá-lo:

Original: "Investigar o uso de processos verbais em determinados discursos tem sido o objetivo do Projeto SAL. Este trabalho tem por objetivo analisar o emprego de cinco verbos [...]" (P.3)
Tradução: "The main aim of the SAL Project is to investigate the use of verbal processes in some different types of discourse. Thispaperanalyzesthe use offiveverbs[...]"

Por outro lado, a repetição do objetivo do trabalho nas duas construções que iniciam o resumo em português foi evitada na tradução para o inglês, evidenciando uma retextualização mais objetiva dos segmentos. Novamente aqui há uma discrepância entre o tempo verbal utilizado no original, que é a construção perifrástica "tem sido o objetivo" e que no inglês foi reestruturada através de uma construção de presente simples, que, como já foi observado anteriormente, é a construção preferencialmente usada nos resumos em português.

Além do que já foi discutido, há um terceiro aspecto a ser abordado sobre esse resumo, conforme podemos ver no excerto destacado abaixo:

Original: "<u>Empregados em orações verbais</u>, especialmente naquelas em que há o depoimento de fontes externas, esses verbos exercem a função de introduzir o discurso de outrem, como uma forma de conferir autoridade ao dizer do jornalista. <u>A análise está centrada</u> em três aspectos: o tipo de dizente, o modo das orações e a organização da mensagem."(P.3)
Tradução: "<u>Used in verbal clauses</u>, especially in those with statements from external sources, these verbs have the role of introducing the discourse of another as a way to confer authority to the journalists' statements. <u>The analysis focus</u> on three aspects: the type of Sayer, the mood of the clauses and the organization of the message."

No caso exposto acima, há um uso participial do verbo no primeiro segmento compatível com a sintaxe e com a estilística do português. Porém, tal uso participial não é licenciado na gramática do inglês, que reconhece essa posição inicial para o gerúndio

e para o infinitivo[14], mas não para o particípio, evidenciando assim, uma tradução excessivamente literal e inadequada do ponto de vista sintático.

Outro ponto importante a ser abordado quanto a esse *abstract* é a mudança de perspectiva discursiva do segmento: "A análise está centrada em três aspectos [...]" foi traduzido como "*The analysis focus* (sic) *on three aspects*[...]", evidenciando uma mudança de uma construção de valor passivo no original para uma construção de voz ativa, na tradução. Embora Swales (1990) defenda a predominância do uso da voz ativa em abstracts, Graetz (1985) prioriza as construções de voz passiva. Pezzini (2003), porém, reconhece que ambas as construções são passíveis de serem utilizadas em ambas as línguas.

Há ainda outro aspecto relevante a ser mencionado, que são os erros gramaticais encontrados na versão em inglês e que revelam o pouco domínio do tradutor sobre a língua de chegada. O primeiro caso acorre no seguinte segmento: "[...]*esses verbos exercem a função de introduzir o discurso de outrem*[...]", que foi traduzido como "[...]*these verbs have the role of introducing the discourse of another*[...]", em que o uso do termo "*another"* foi inadequado, pois o valor deste pronome em sua posição atributiva exige a presença de um substantivo, o que não ocorreu. Além disso, o termo original tem valor coletivo, o que seria melhor expresso em inglês pelo pronome "*others"*.

O segundo caso recai sobre o segmento "*A análise está centrada em três aspectos*[...]", que recebeu a versão "*The analysis focus* (sic) *on three aspects*[...]", deixando, portanto, de marcar a flexão de terceira pessoa do singular do presente simples para o verbo *focus*, que teria assumido a forma "*focuses"*.

No excerto a seguir, apresentamos alguns aspectos que merecem destaque. O primeiro caso diz respeito à construção de voz passiva no segmento "*Para tanto, são apresentados dois estudos de casos*.", que foi traduzido para "*For doingthis, two case studies are presented*". Embora a construção passiva tenha atendido à exigência de ambas as línguas em termos de ordem, a construção final[15] "*para tanto*" não foi devidamente traduzida para o inglês, que teria sido melhor expressa através da oração introduzida pelo conector "*in order to*". Além disso, há um outro problema de retextualização com relação à expressão "*por sua vez*", que recebeu uma tradução

[14] We can[also] use an –ing structure at the beginning of a sentence as the subject, instead of an infinitive clause. (SWAN, 2005, p. 265)
[15] Ver nota anterior sobre as orações finais.

palavra por palavra, refletindo uma inadequação com relação à escolha do termo e causando estranhamento ao leitor, usuário mais atento de língua inglesa.

Finalmente, o segmento abaixo carrega um questionamento introduzido pelo pronome "*qual*" que não foi capturado na versão para o inglês. Ao omitir o pronome, a tradução perdeu um aspecto discursivo relevante, na medida em que se perdeu a perspectiva que pode haver mais de um posicionamento; em relação ao pronome, a tradução dá margem para a interpretação de que o posicionamento é único e já conhecido:

Original: "Para tanto, são apresentados dois estudos de casos. O segundo estudo, por sua vez, busca perceber qual é o posicionamento dos [...]"(P.4)
Tradução: "For doing this, two case studies are presented. The second study, in its turn, seeks to realize the position held by (…)"

No exemplo a seguir, o trecho destacado foi totalmente omitido na tradução para o inglês, atentando-se para o fato de que tal segmento informava o tipo de dado coletado. Tal decisão evidencia uma sintetização da metodologia utilizada, o que pode ser explicado por uma tendência observada na língua inglesa de expressar maior quantidade de informação de forma mais otimizada. Entretanto, houve alguma perda informacional quanto ao tipo de metáfora analisada.

Original: "Foi colhido um *corpus* de transcrições desses debates, que foi então analisado/ em termos da presença de metáforas linguísticas e conceptuais.O uso de metáforas dos dois candidatos foi contrastado [...]" (P.5)
Tradução: "Metaphor use by both candidates was compared, [...]"

Por outro lado, a versão em inglês otimizou as relações discursivas de contraste e de consequência ao explicitar os marcadores discursivos "*ontheotherhand*" e "*thus*" em um segmento posterior desse mesmo *abstract* como veremos a seguir:

Original: "Alckmin pulverizou suas metáforas: colocou em cena um número maior delas, mas com poucas ocorrências de cada. Lula foi mais seletivo e o neutralizou, conseguindo concentrar seu discurso em metáforas mais afinadas com seus propósitos." (P.5)

Tradução: “Alckmin scattered his metaphors, by putting in place a greater number of them, with few occurrences of each. Lula, on the other hand, was more selective and neutralized his opponent, thus being able to stress metaphors that were better suited to his needs.”

Finalmente, outro aspecto discursivo a ser observado é que a metodologia e os resultados foram apresentados através do uso de tempos verbais do passado, seguindo o original. Tal escolha pode ser observada no segmento abaixo:

Original: “O uso de metáforas dos dois candidatos foi contrastado e a análise revelou que houve poucas diferenças entre os candidatos. Ambos usaram quantidades parecidas delas. A principal diferença entre eles foi em relação à ênfase.” (P.5)

Tradução: “Metaphor use by both candidates was compared, and the analysis revealed that there were few differences between the two candidates. Both used similar quantities of them. The main difference was stress.”

O uso do tempo verbal de passado nos *abstracts* em inglês vai de encontro à perspectiva assumida por Swales (1990), mas é compatível com a visão de Graetz (1985) sobre a linguagem dos *abstracts*, ambas as visões apresentadas anteriormente.

Original: “Evidencia-se que o **Você**, empregado informalmente em cartas brasileiras entre os anos 20 e 30 do século XX, está em avançado estágio de mudança linguística, sendo tal processo conduzido pelas mulheres.” (P.7)
Tradução: “The result is that Você, used informally in Brazilian letters between the 20s and 30s of the 20th Century, is in an advanced stage of linguistic change, this process being led by women.”

Neste caso, a construção reflexiva do português foi substituída por uma construção nominalizada de terceira pessoa da voz ativa, que é compatível com a linguagem impessoal dos *abstracts* na língua inglesa. Porém, a versão em inglês não foi construída de forma cuidadosa, já que numa versão mais adequada ela deveria se traduzir como “*the results show that”* em vez de “*the result is that”*.

Por outro lado, o período longo em português observado no final do mesmo resumo foi corretamente segmentado na versão em inglês a fim de se adequar melhor à sintaxe típica de frases curtas desta língua, tornando o texto mais claro, como veremos a seguir:

Original: "À discussão, acrescentam-se os resultados do estudo da variação **Tu/Você**, feito por Pereira (2012) com base em cartas redigidas por brasileiros da ilustre família Penna, em fins do século XIX e na primeira metade do século XX, expondo o **gênero** como uma categoria social propulsora da inserção do **Você** no sistema pronominal do Português Brasileiro oitocentista e novecentista." (P.7)
Tradução: "The results of the Tu/Você variation study, performed by Pereira (2012) can be added to this discussion, based on letters written by Brazilians from the distinguished Penna family towards the end of the 19th and the first half of the 20th centuries. The letters expound Gender as a propelling social category of the embedding of Você in the pronominal system of 19th and 20th century Brazilian Portuguese."

O exemplo abaixo mostra que na tradução para o inglês, a construção do português não recebeu, do ponto de vista sintático, a construção mais adequada no inglês, visto que o uso da voz ativa na terceira pessoa do singular "*The authorconcludesthat…*" não é a construção comumente usada para expressar conclusão ou resultado. Conforme observa Swales apud Pezzini (2003), a voz passiva é preferencial nesse caso.

Original: "Conclui-se que a disciplina está em pleno desenvolvimento com contribuições pertinentes para o ensino e aprendizagem de línguas, além de outras áreas de conhecimento tais como língua pátria, ensino bilíngue, tradução, alfabetização e letramento." (P.8)
Tradução: "The author concludes that the discipline is developing many lines of research with contributions in the area of teaching/learning foreign language in addition to other areas such as mother tongue instruction, bilingual education, translation and literacy."

No exemplo a seguir, a versão em português apresenta um período composto muito longo, típico da língua portuguesa que, no entanto, congrega muitas informações. Na versão do inglês, embora tenha-se optado por uma segmentação desse período, ela não proporcionou uma otimização na estruturação das informações, na medida em que o segmento final manteve-se muito linear, como o original.

Original:"Além disso, este trabalho apresenta um exercício de pesquisa variacionista, com dados de fala infantil sobre o fenômeno variável de concordância verbal (amparado pelos estudos de Scherre e Naro (1998)), para o qual foi desenvolvida uma coleta de dados nos moldes da sociolinguística variacionista, com os ajustes devidos ao trabalho com crianças, tal como evidenciado em importantes trabalhos da área, como os de Roberts (1997, 2002, 2005)." (P.9)

Tradução: "This work also presents a variotionist research exercise, with child speech data on the verbal agreement variable phenomena (based on Scherre and Naro, 1998). For this purpose, we developed a data collection strategy, as proposed by variotionist sociolinguistics, with some adaptations to children´s work, as suggested by important studies, like those from Roberts (1997, 2002, 2005)."

Com relação ao trecho destacado, a versão em português utilizou uma construção passiva para informar a coleta de dados, conforme a construção padrão do português para a impessoalidade. A versão em inglês, porém, utilizou-se de uma construção de voz ativa na primeira pessoal do plural, o que, mais uma vez, foge ao modelo descrito por Swales e, também Graetz, embora Pezzini reconheça casos da construção em seus dados.

O excerto abaixo apresenta uma mudança de natureza discursiva, na medida em que o original apresenta primeiro o objetivo do artigo ao mesmo tempo em que nega responder ao questionamento de forma sumária, propondo-se a expor e examinar possíveis repostas. Na tradução para o inglês, o mesmo excerto primeiro refuta a resposta sumária à questão, para depois apresentar o objeto do questionamento com suas possíveis contingências e repostas. A mudança na ordem de apresentação das informações evidencia, também, uma mudança retórica.

Além disso, o segmento posterior a esse que, no original, tratava-se de umareduzida de gerúndio, na versão para o inglês, passou por uma reorganização do período com uma nova sentença, na construção de futuro.

Original: "Com vistas a refletir sobre a leitura que o grupo em torno de Michel Pêcheux fez do ***Curso de Linguística Geral***, não buscaremos responder sumariamente a essa questão, antes, tentaremos expor algumas de suas contingências e examinar certas respostas que a ela poderiam ser dadas, considerando as condições de sua emergência e as razões de sua formulação."(P.10)
Tradução: "Before giving a brief answer to that question, and having in mind the readings by Michael Pêcheux's group about the Course in General Linguistics, we will show some of its contingencies and then some possible responses for it."

3.2. Abstracts em inglês traduzidos para o português:

Agora, passaremos à analise dos *abstracts* em inglês e suas respectivas traduções para o português.

No exemplo a seguir, houve um erro de tradução que incidiu na regência das orações iniciais do resumo em português, pois a construção "*concernedwith*" se traduz em português para "*dizer respeito a*". Houve uma perda de paralelismo sintático com relação à segunda oração que foi traduzida com preposição "*com*", seguindo a sintaxe do inglês. Tal erro implicou na interpretação inadequada das relações discursivas inerentes ao segmento.

Original: "This article is concerned with the relationship between Systemic Functional Linguistics (SFL) and Critical Discourse Analysis (CDA),and with SFL as a resource for socially accountable academic work."(E.1)
Tradução: "Este artigo diz respeito à Linguística Sistêmico Funcional (LSF) e Análise Crítica do discurso (ACD)e com a LSF como uma fonte de trabalho acadêmico socialmente justificável."

No excerto abaixo, o *abstract* priorizou construções de terceira pessoa do singular neutro, enquanto que o português tentou manter o nível de impessoalidade através da construção reflexiva. Porém, nos demais segmentos, houve uma aderência à

estrutura original do inglês com o apagamento do pronome neutro. Alternativamente, a tradução poderia ter priorizado as construções apassivadas que são aconselháveis para esse tipo de texto:

Original: "This paper discusses how the Systemic Functional Linguistics (SFL) stratified model of language is used for research writing workshops held at a physics and engineering institute where English dominates as a lingua franca."(E.2)
Tradução: "Neste artigo discute-se como o modelo de linguagem estratificada da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) é usado em oficinas de produção escrita acadêmica que ocorrem num instituto de engenharia e física onde o inglês é a língua franca dominante"

Outra questão a ser abordada é a segmentação realizada na tradução referente à segunda parte do resumo como veremos a seguir:

Original: "Such an SFL approach to exploiting language corpora for pedagogic purposes shows the pertinence of a tripartite view of language, which provides effective means of developing key aspects of disciplinary discourses by combining subject specialist expertise in the management of content representation in specific fields (ideational meanings), with linguist expertise in evaluating language alternatives for content appraisal (interpersonal meanings) and organization (textual meanings)." (E.2)
Tradução: "Tal abordagem sistêmico-funcional de exploração de corpora para fins pedagógicos mostra a importância de uma visão tripartite de linguagem, que oferece meios efetivos para o desenvolvimento de aspectos essenciais de discursos disciplinares. Isso se dá ao agregar o conhecimento especializado no gerenciamento da representação de conteúdo em áreas específicas (significados ideacionais) ao conhecimento especializado linguístico em avaliar as alternativas de linguagem para o conteúdo de avaliatividade (significados interpessoais) e organização (significados textuais)."

O período acima é extremamente extenso, dado o padrão oracional da língua inglesa, que prioriza períodos curtos. Na tentativa de contornar tal problema, a tradução para o português optou por realizar uma segmentação, inserindo uma construção explicativa que tornou mais clara e ordenada a relação de instrumentalidade inerente ao segmento.

No excerto a seguir, a oração introduzida pela reduzida de gerúndio em inglês recebeu na tradução para o português a explicitação de uma oração temporal[16]introduzida pelo conector "*quando"* que tornou a relação discursiva entre as orações mais clara na tradução.

Original: "Categorizing examples by frequency, syntactic form and meaning, a clear characteristic or combination of characteristics readily emerges for each novelist."(E.3)
Tradução: "Quando categorizamos exemplos por frequência, forma sintática, e significado, facilmente emerge uma característica evidente, ou uma combinação de características para cada autor."

Além disso, alguns segmentos do original foram apagados na tradução, embora tal procedimento não tenha prejudicado a compreensão por serem inferíveis contextualmente, como podemos perceber nos segmentos ilustrados a seguir:

Original: "Metaphor is pervasive in literature, and metaphorical choices can be seen as central to what we call an author's 'style.' This study provides an illustrative overview, based on fifty-page prose excerpts from fourteen authors representing diverse genres and periods. [...] Having covered these, we then look in more detail at the semantics of metaphor in Arundhati Roy's novel The God of Small Things. Finally, we hypothesize that an expanded study, considering the function of metaphors in text and their interrelationships, could yield an increasingly fine-grained measure of metaphorical style."(E.3)
Tradução: "A metáfora é uma constante na literatura, e escolhas metafóricas podem ser consideradas essenciais ao que chamamos do estilo do autor. Este estudo fornece uma revisão ilustrada, baseada em trechos de cinquenta páginas, selecionadas de catorze autores que representam diversos gêneros e períodos. [...] Nós então analisamos mais detalhadamente a semântica da metáfora no livro The GodofSmallThings, de Arundhati Roy. Finalmente, propomos que um estudo mais extensivo, considerando a função das metáforas e suas Inter-relações, pode resultar numa medida cada vez mais precisa do estilo metafórico."

[16][...] oração que exprime tempo da realização do fato expresso na oração principal. (BECHARA, 2004, p.328)

Como apontado anteriormente, nos trechos acima houve o apagamento da palavra "*prose*", talvez pelo fato de a frase introdutória do artigo já haver delimitado o corpus de análise. O mesmo se verificou em alguns segmentos posteriores em que os segmentos "*Havingcoveredthis*" e "*in text*" foram apagados, talvez pelo fato de outros elementos no contexto terem desempenhado a função de mostrar a sequência de procedimentos utilizados.

Com relação ao *abstract* abaixo, percebemos que tanto no original quanto na traduçãoforam utilizadas expressões na primeira pessoa do singular e do plural, indo contra a estrutura canônica de impessoalidade que é priorizada em textos científicos, conforme apontado pelas autoras apresentadas anteriormente, como Graetz (1985) e Pezzini (2003)

Original: "Cognitive linguists embrace the idea that metaphor is not merely a part of language, but reflects a fundamental part of the way people think, reason, and imagine. A large number of empirical studies in cognitive linguistics have, in different ways, supported this claim. My aim in this paper is to describe the empirical foundations for cognitive linguistic work on metaphor, acknowledge various skeptical reactions to this work, and respond to some of these questions/criticisms. I also outline several challenges that cognitive linguists should try to address in future work on metaphor in language, thought, and culture."(E.4)

Tradução: "Os linguistas cognitivos adotam a ideia de que a metáfora não é meramente uma parte da língua, mas reflete uma parte fundamental da nossa maneira de pensar, raciocinar e imaginar. Um grande número de estudos empíricos em Linguística Cognitiva tem, de diferentes modos, oferecido suporte a essa ideia. Meu objetivo neste artigo é descrever os fundamentos empíricos do trabalho da Linguística Cognitiva sobre a metáfora, apresentar vários questionamentos sobre esse trabalho, e responder algumas dessas questões/críticas. Eu também aponto vários desafios que a Linguística Cognitiva deveria encarar em futuros trabalhos sobre a metáfora na língua, no pensamento e na cultura."

No exemplo abaixo, as etapas da pesquisa foram descritas através do passado simples tanto em inglês quanto em português, o que, segundo Pezzini (2003) e Swales (1990) não se constitui na construção mais comumente usada no inglês ou mesmo

português, embora seja aceitável. Graetz (1985), por sua vez, observa que o uso do passado simples é mais característico em abstracts do que o presente:

Original: "The data analysed in this investigation were three corpora of 100 texts each. Each corpus was composed of texts of one particular genre: research articles, annual business reports, and encyclopaedia entries. The total number of words in the three corpora was 1,262,710 words. The segments inserted in the texts by the LSM procedure were compared to the internal section divisions in the texts. Afterwards, the results obtained through the LSM procedure were then compared to segmentation carried out at random. The results indicated that the LSM procedure worked better than random" (E.5)
Tradução: "Os dados analisados foram três corpora de 100 textos cada. Cada corpus representava um gênero específico: artigos de pesquisa, relatórios anuais de negócio e artigos de enciclopédia. O tamanho total do corpus é 1.262.710 palavras. A segmentação por LSM foi comparada à divisão interna em seções de cada texto. A seguir, os resultados do procedimento LSM foram comparados a uma segmentação feita aleatoriamente. Os resultados indicaram que o procedimento LSM funcionou melhor do que o método aleatório,"

No trecho abaixo, o conector "*and*", que liga duas expressões prepositivas no original, foi retextualizado através do uso dos marcadores discursivos "*não só* [...] *mas também"*, provavelmente por uma tentativa do tradutor de, do ponto de vista discursivo, tornar a relação de complementaridade mais explícita.

Original: "This is essential if linguistics theory is to explain the communicative functions of grammatical structures in particular languages and across languages." (E.6)
Tradução: "Isto é fundamental se a teoria linguística tem que explicar as funções comunicativas das estruturas gramaticais não só em línguas específicas, mas também entre duas ou mais línguas." (E.6)

Da mesma forma, o excerto abaixo se utiliza do mesmo tipo de recurso ao inserir, na tradução, a expressão "*opostas entre si"*, que não ocorreu no texto original. Tal procedimento parece mais uma vez indicar uma tentativa por parte do tradutor de tornar uma relação de adversidade mais evidente na tradução. Além disso, o segmento

posteriormente destacado, tanto no original quanto na tradução, evidencia uma alteração na ordem das orações:

Original: "I argue in this paper that the radical versions of both these theses are faulty for the same reason: viz, that of seeking to capture in a handful of deterministic rules everything that takes place at the pragmatic level."(E.7)
Tradução: "Procuro sustentar neste trabalho que as versões radicais de ambas as teses, opostas entre si, pecam pelo seguintemotivo: querer captar tudo o queacontece no plano da pragmática num punhado de regras determinísticas."

No original, a expressão prepositiva cuja posição padrão seria ao final da sentença ocorre junto ao verbo em posição de complemento. Apesar de poder usufruir de uma maior mobilidade entre os componentes da oração, a tradução, por sua vez, manteve a ordem canônica de verbo mais complementos.

No exemplo a seguir, há um caso de apagamento de todo um segmento, qual seja "*maintaining that cognitive skills are neurally localized*", que explicita a natureza das habilidades cognitivas. Isso pode ter ocorrido pois o tradutor pode ter considerado tal explicação desnecessária ou óbvia, considerando-se a primeira oração do texto que foi traduzida literalmente e que faz alusão à estrutura mental. Por outro lado, o uso do pronome pessoal de terceira pessoa do singular foi substituído, na versão para o português, por uma oração reduzida de gerúndio, evitando, assim, o caráter de pessoalidade detectado no original. Dentro dessa mesma perspectiva de impessoalidade, a tradução lançou mão de uma construção reflexiva para o segmento:

Original: "Fodor (1983) proposes a mandatory informationally encapsulated autonomous processing of specifically linguistic input, maintaining that cognitive skills are neurally localized. He advances the hypothesis of a vertical and modular psychological organization underlying biologically coherent behaviors."(E.8)
Tradução: "Fodor (1983) propõe um processamento mandatório e autônomo, com encapsulamento de informação, para "*input*" especificamente linguístico, apresentando a hipótese da existência de uma organização modular e vertical, subjazendo comportamentos biologicamente coerentes."

Ainda com relação a esse abstract, há duas outras ocorrências que merecem destaque. A primeira diz respeito ao uso da construção de voz passiva nos segmentos:

Original: "[...] a strictly modular view of sentence understanding is disputed while a radical connectionist perspective is also found fault with."(E.8)
Tradução: "(…) questiona-se a visão estritamente modular de processamento de sentenças mas, ao mesmo tempo, critica-se a perspectiva conexionista radical."

Em ambas as construções destacadas acima, no inglês, a voz passiva foi reestruturada através da construção reflexiva do português que é a construção padrão para o nível de impessoalidade exigido nos resumos. Porém, a segunda tradução do português, verbalizada pelo termo "*critica-se*", do ponto de vista discursivo, é um pouco mais explícita quanto à postura do autor do artigo ao apontar para uma crítica e não apenas para uma falha, conforme sinaliza o original.

Já nos exemplos que seguem, marcadores discursivos relevantes foram apagados na versão para o português. No primeiro caso, houve a substituição do marcador "*given*" pela preposição "*com*", mudança essa que, discursivamente, interferiu no valor causal[17] da oração. Além disso, os marcadores "*ontheonehand… ontheother*" não obtiveram correspondentes na versão em português, apagando-se aí uma relação discursiva relevante:

Original: "and that given appropriate additions to the representational level which have been shown to be needed cross-linguistically, FDG could then adopt (or adapt) the semantics-to-syntax linking algorithms of RRG in order to provide a generative interfacing mechanism between the interpersonal and representational levels,on the one hand, and the morphosyntactic level on the other."(E.9)
Tradução: "e que, com os acréscimos adequados ao nível representacionalque se mostraram necessáriostranslinguisticamente,a GDF poderia então adotar (ou adaptar) os algoritmos de ligação semântica-para-sintaxe da RRG, a fim de fornecer um mecanismo de interface gerativo entre os níveis interpessoal e representacionale nível morfossintático."

[17] [...]exprimem a causa, o motivo do pensamento expresso na oração principal. (BECHARA, 2004, p. 360)

Os termos sublinhados nos primeiros segmentos do *abstract* abaixo não foram traduzidos adequadamente. A expressão "*as such*" foi erroneamente traduzida como "*em seu estado de coisas*" enquanto que uma possibilidade de tradução correta seria "*como tal*". Nesse mesmo segmento, o adjetivo possessivo "*their*" foi traduzido como "*delas*", gerando a construção "*na representação subjacente delas*", o que se constitui uma tradução extremamente grosseira, que se desvia até mesmo da regência da gramática normativa da língua portuguesa, pois algo que é subjacente, é subjacente a e não de. Uma alternativa melhor seria: "*na sua representação subjacente*".

Em um segmento posterior, o uso de primeira pessoa do singular no inglês foi evitado na tradução através do encaixe de uma construção reduzida de gerúndio, atentando-se para a impessoalidade da construção. Porém, tal procedimento não foi mantido ao longo do resumo, visto que, que nas ocorrências posteriores, o tradutor manteve a construção de primeira pessoa do singular, tal qual o original. Esse tipo de construção, porém, não é recomendado em textos da comunidade científica do português:

Original: "Valency is an inherent property of nominalizations representing higher-order entities, and as such it should be included in their underlying representation.(…)On the basis of this assumption, I postulate that cases of non-overt arguments, which are very common in Brazilian Portuguese and in many other languages of the world, should be considered a special type of valency realization. (…)I argue that the way valency is realized by means of non-overt arguments suggests a strong parallelism between nominalizations and other types of non-finite embedded constructions – like infinitival and participial ones. By providing empirical evidence for this parallelism I arrive at the conclusion that there are at least three kinds of non-finite embedded constructions, rather than only two, as suggested by Dik (1997)."(E.10)

Tradução: "Como a valência é uma propriedade inerente de nominalizações representando uma entidade de nível superior, como um estado de coisas, ela deveria ser incluída na representação subjacente delas. (…)Com base nesse postulado, defendendo o princípio de que os casos de argumentos não-manifestos,que são muito comuns tanto no Português Brasileiro como em muitas outras línguas, devem ser considerados um tipo especial de realização de valência. (…)Sustento a ideiade que o modo como a valência se realiza por meio de argumentos não-manifestos sugere um forte paralelismo entre nominalizações e outros tipos de construções encaixadas não-finitas – como as

participais e as infinitivas. Com o apoio de evidência empírica para esse paralelismo, concluo quehá pelo menos três tipos de construções encaixadas não-finitas em vez de somente duas, como originalmente sugerido por Dik (1997).”

3.3. Síntese dos resultados

Sintetizando as evidências encontradas na tradução dos resumos do português para o inglês e na tradução dos *abstracts* para o português, percebemos que há diferenças quanto à escolha do tempo verbal e da voz entre as duas línguas. Enquanto o português normalmente prioriza o uso do pretérito perfeito do indicativo, o inglês utiliza mais frequentemente o presente simples embora haja ocorrências também de passado simples. Com relação ao uso da voz verbal, a construção passiva foi mais comum do que a construção ativa, embora ambas sejam aceitáveis.

No que diz respeito às mudanças sintático-semânticas observadas, percebemos que a mudança de foco ou perspectiva, que caracteriza a modulação, enquanto procedimento técnico de tradução, afetou discursivamente os textos, alterando, de certa forma, a mensagem pretendida.

Por sua vez, o apagamento de informação que não o de natureza morfossintática, resultou na omissão de informações, que, do ponto de vista discursivo, eram relevantes. Além disso, a alteração da ordem de apresentação das informações, internamente à sentença ou ao período, também teve impacto na estrutura discursiva dos textos.

Com relação à estrutura sintática propriamente dita, o excesso de literalidade resultou, em alguns casos, em estruturas estranhas ou inadequadas à ordem canônica da língua em questão, incorrendo, por vezes, até em erros gramaticais.

Por outro lado, os acréscimos observados que não resultantes de exigências morfossintáticas, serviram para tornar as relações discursivas mais explícitas, se comparadas com o original. Além disso, considerando-se os períodos excessivamente longos do português, a segmentação em períodos mais curtos no inglês teve um impacto discursivo positivo nos textos traduzidos.

Face a esses achados, torna-se pertinente retomar aqui os conceitos de *comunidade discursiva* e de *gênero* adotados por Swales (1990) e rediscutidos por Pezzini (2003) na medida em que os resultados do estudo, em uma análise sintático-semântica e discursiva, apontaram para características comuns encontradas nos dados

sob investigação, tais como o uso mais frequente da voz passiva e do tempo verbal de passado na direção inglês/português e da voz ativa e do tempo verbal de presente na direção português/inglês, assim como características de natureza discursiva ou estilística comuns, como o uso de períodos mais longos ou mais curtos, dependendo da direção da tradução, e a inclusão de marcadores discursivos. Essas evidências corroboram o conceito de *comunidade discursiva* proposto por Swales em especial em três aspectos:

(i) na concordância de objetivos públicos comuns, tal como definidos pelas normas de publicação dos periódicos Alfa e Delta;

(ii)nos mecanismos de informação e feedback, evidenciados pela publicação e difusão das pesquisas;

(iii) na aquisição de um léxico específico, observada na uniformidade do uso da terminologia específica da área pesquisada, que é a área da linguística em suas diferentes vertentes.

Da mesma forma, o conceito de *gênero* é ratificado pelos achados do estudo na medida em que Swales o concebe como tendo um propósito específico e padrões de semelhança em termos de estrutura, estilo, conteúdo e público alvo.O gênero *resumo*, através da análise implementada, demonstrou padrões comuns tanto em termos de léxico, como de sintaxe e de discurso, conforme apontamos acima.

Assim, podemos concluir que quanto aos aspectos discursivos, foram observadas as mesmas mudanças de cunho discursivo, sintático e semântico, levando-se em consideração as características próprias de cada língua e o que foi apontado por Swales (1990), Graetz (1985) e Pezzini (2003) sobre o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo analisar a tradução de resumos de artigos científicos e sua tradução para o inglês, bem como a tradução de *abstracts* para o português. A escolha do tema se deu pelo fato de a tradução técnica ser muito expressiva na área de pesquisa em questão, embora poucos estudos de fato devotem a ela a atenção merecida.

Assim, com base nos pressupostos de Azenha (1999) sobre *condicionantes culturais* na tradução técnica, e sobre *gênero* e *comunidade discursiva,* segundo Swales (1990), além da contribuição de estudiosos como Graetz (1985) e Pezzini (2003), buscou-se reivindicar um novo olhar sobre a tradução técnica que a conceba como um produto cultural, inserido em uma comunidade discursiva que compartilha características e objetivos comuns. Para tal, foi escolhido o gênero acadêmico do resumo de artigo científico para o presente estudo, selecionando-se dez resumos originais em português e dez *abstracts* originais em inglês e suas respectivas traduções, que foram retirados de dois renomados periódicos eletrônicos brasileiros: as revistas Alfa e Delta.

A análise foi de cunho quantitativo-qualitativo, com base na proposta de Barbosa (1990) sobre os procedimentos técnicos de tradução, em uma análise preliminar, em que se verificou a ocorrência desses procedimentos, sendo que a tradução literal foi o mais frequente, em ambas as direções, embora relativamente superior na direção inglês/português.

Procedimentos como a tradução palavra-por-palavra, a explicitação, a omissão, a transposição e a modulação também foram relativamente expressivos, embora a explicitação tenha sido superior na direção inglês/português e a omissão na direção oposta, o que é compreensível, dadas as peculiaridades sintáticas dessas línguas. Procedimentos como a equivalência e a reconstrução de períodos tiveram a menor frequência de ocorrência nas duas direções. Considerando-se o nível de denotação e objetividade inerentes ao gênero acadêmico em questão, é compreensível a baixa frequência de ocorrência de construções funcionalmente equivalentes. Já no caso da reconstrução de períodos, embora pouco frequente em ambas as direções, em determinados casos serviu para tornar as relações discursivas mais claras ao leitor, principalmente na direção português/inglês.

Com relação aos procedimentos não-técnicos de tradução, os PNPs, estes tiveram relativa ocorrência. A frequência de ocorrência de cada um dos procedimentos foi bem próxima, embora na direção português/inglês o PNP2, que caracteriza apagamento de informação, tenha sido ligeiramente mais frequente, o que pode ser justificado pela estruturação léxico-sintática da língua alvo em questão, mais sintética nesse aspecto.

A soma dos dois tipos de PNPs observados chegou mesmo a superar a ocorrência da maioria dos outros procedimentos técnicos, à exceção da tradução literal. No caso do PNP1, os acréscimos muitas vezes chegaram a explicitar melhor as relações discursivas inerentes ao texto. No caso do PNP2, os apagamentos de forma geral se deram com relação a elementos dispensáveis do ponto de vista contextual,embora em alguns casos o apagamento tenha comprometido uma relação discursiva relevante.

No que diz respeito às mudanças sintático-semânticas observadas, percebemos que a mudança de foco ou perspectiva, que caracteriza a modulação, enquanto procedimento técnico de tradução, afetou, discursivamente,alguns dos textos, alterando, de certa forma, a mensagem pretendida.

O excesso de literalidade, por sua vez,em alguns casos resultou em estruturas estranhas ou inadequadas à ordem canônica da língua em questão, incorrendo, por vezes, até mesmo em erros gramaticais.

Com relação às características sintático-discursivas dos dados analisados, diferenças quanto à escolha do tempo verbal e da voz entre as duas línguas foram observadas. Enquanto o português normalmente priorizou o uso do pretérito perfeito do indicativo, o inglês utilizou mais frequentemente o presente simples, embora tenha havido ocorrências também de passado simples. Com relação ao uso da voz verbal, a construção passiva foi mais comum do que a construção ativa, embora ambas sejam aceitáveis em ambas as direções. Com relação ao uso de 1ª pessoa ou 3ª pessoa, a ocorrência, embora detectada, foi pouco expressiva. De forma geral, os textos priorizaram a impessoalidade nas construções.

Os conceitos de *comunidade discursiva* e *de gênero,* tal como defendidos por Swales (1990), se mostraram válidos para a amostra analisada na medida em que padrões léxico-sintáticos e discursivos foram recorrentes nas duas direções pesquisadas, apresentando algumas diferenças relativas à direcionalidade da tradução, mas representativos do gênero *resumo* e compartilhados pelos membros da comunidade científica que participa dos periódicos Alfa e Delta.

Finalmente, com o presente trabalho esperamos ter contribuído para uma maior compreensão do processo de tradução de resumos e *abstracts* de artigos científicos, contribuindo também para os estudos sobre procedimentos técnicos e não-técnicos de tradução, direcionalidade e gêneros acadêmicos. Não pretendemos, porém, de forma alguma esgotar a questão, quer pela natureza limitada do corpus, quer pela natureza de um trabalho de conclusão de curso de bacharelado em tradução, que aponta perspectivas futuras de pesquisa e análise.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, S. A. F. **A tradução de títulos de livros**. Monografia do curso de Bacharelado em Letras: ênfase em tradução – inglês. UFJF, 1º semestre, 1992. (mimeo)

ALVES, F. **Unidades de tradução: o que são e como operá-las**. In: PAGANO, A. MAGALHÃES, C.; ALVES, F. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2011.

AUBERT, F. H. **Tradução técnico-científica e terminologia**: um ensaio exploratório de uma via de mão dupla. *TradTerm:* 41-52, 1981.

AZENHA JUNIOR, J. **Tradução Técnica e Condicionantes Culturais:** primeiros passos para um estudo integrado. São Paulo: Humanitas, FFLCH, USP, 1999.

BARBOSA, H. G. **Os procedimentos técnicos de tradução**:uma nova proposta. 3ª. Edição. Campinas: Pontes, 1990.

BECHARA, E. **Gramática Escolar da Lìngua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004

CATFORD, John Cunnison. **Uma teoria linguística da tradução**. São Paulo: Cultrix, 1980.

GRAETZ, Naomi. **Teaching EFL Students to extract structural information from abstracts**.In Ulijn and Pugh (Eds.).Reading for professional purposes.Leuven, Belgium: ACCO, 1985, p. 123-35

KNORR CETINA, K. **The Manufacture of Knowledge**: An Essay on the Constructivist and Contextual Nature of Science. Oxford: Pergamon Press, 1981.

MAGALHÃES, C.; ALVES, F. **Traduzir com autonomia:** estratégias para o tradutor em formação. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.

NEWMARK, Peter**. Aprroaches to translation**. Oxford: Pergamon Press, 1982.

NIDA, Eugene A. , TABER, Charles R. **The theory and practice of translation**.Leiden: E.J. Brill, 1974.

PEZZINI, OrnellaInês. **Genre analysis and translation**- an investigation of abstracts of research articles in two languages. *Cadernos de Tradução*, v. 2, n. 12, 2003, p. 75-108,

SILVA, J. M. e SILVEIRA, E. S. da.**Apresentação de trabalhos acadêmicos**:normas e técnicas. Petrópolis:Vozes , 2009.

SWALES, John. **Genre Analysis**: English in academic and research settings. New York: Cambridge University Press, 1990.

SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: OUP, 2005

VÁZQUEZ-AYORA, Gerardo. **Introducción a latraductologia**. Washington: Georgetown University Press, 1977.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-4450&lng=pt&nrm=iso

http://seer.fclar.unesp.br/alfa

ANEXOS

Anexo 1 - Resumos e suas correspondentes traduções para o inglês(*abstracts*),publicados no brasil pelas revistas Alfa e Delta

P.1 - DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*Printversion* ISSN 0102-4450

RESUMO

HUBACK, Ana Paula. **A interferência da frequência em fenômenos linguísticos.***DELTA* [online].2013, vol.29, n.1, pp. 79-94.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502013000100004.

Este artigo discute efeitos de frequência em alguns casos de variações fonológicas e morfológicas do português brasileiro./ O Modelo de Redes (Bybee 1985, 2001, 2010) foi adotado como foco teórico./ Quatro fenômenos linguísticos do português brasileiro foram comparados /na tentativa de entender/ que tipos de processos linguísticos afetam as palavras mais frequentes ou as menos frequentes primeiro./ Conclui-se que,/nos casos analisados/, variações de fundo analógico parecem afetar as palavras menos frequentes primeiro, /ao passo que reduções fonéticas parecem afetar as palavras mais frequentes primeiro.

Palavras-chave: Efeitos de frequência;/ Modelo de Redes; /variação e mudança linguística.

ABSTRACT

HUBACK, Ana Paula. **The interface between frequency and linguistic processes.[Mod]** *DELTA* [online]. 2013, vol.29, n.1, pp. 79-94.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502013000100004.

This article discusses frequency effects in some **[PNP2]** Brazilian Portuguese phonological and morphological variations. **[L]** The theoretical background **[Mod]** adopted is the Network Model (Bybee 1985, 2001, 2010). **[L]** Different **[Mod]** linguistic phenomena **[PNP2]** are compared **[L]**to analyze **[Mod]** which **[PNP2]** linguistic processes affect the most or the least frequent words first. **[L]** As a conclusion, **[Tr]** it is observed that **[PNP1] [PNP2]**variations based on analogy**[Tr]** seem to affect the least frequent words first **[L]**, whereas phonetic reductions seem to affect the most frequent words first. **[L]**

Keywords : Frequency effects;**[L]** Network Model;**[L]** language**[Tr]** variation and change **[L]**

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502013000100004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502013000100004&lng=en&nrm=iso&tlng=en

P.2-DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada [sistêmico-funcional]

Print version ISSN 0102-4450

RESUMO

SOUZA, Medianeira and MENDES, Wellington Vieira. Uma análise sistêmico-funcional do dizer em artigos científicos de graduandos.*DELTA* [online]. 2012, vol.28, n.spe, pp. 537-560.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502012000300006.

Os processos verbais são o foco de nossa análise / para investigar a forma como o dizer é construído em artigos acadêmicos produzidos por alunos de Letras, / compreendendo que /a representação do dizer se faz por meio desses processos,/ os quais materializam "vozes"/ que corroboram opiniões, ideias e pensamentos,/ ao introduzirem o discurso direto e indireto. / Propomo-nos, /então,/ a averiguar,/ à luz da Linguística Sistêmico-Funcional, / como os graduandos em Letras se apropriam deste tipo de processo /para construírem seus artigos.

Palavras-chave: Transitividade;/ processos verbais;/ artigos acadêmicos.

ABSTRACT

SOUZA, Medianeira and MENDES, Wellington Vieira. A systemic functional analysis **[L]**of Dizer**[Test]** (say) in papers by B.A. students**[L]**.*DELTA* [online]. 2012, vol.28, n.spe,

pp. 537-560. ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502012000300006.

[Om] Verbal processes are the focus of our analysis**,[L]** which **[Ext]** aims **[Tr]**at**[Ext]** investigating how the act of **[Ext]** saying is built up in academic papers **[Om]** by students of Languages and Literature,**[Eq]** bearing in mind **[Mod]** that the representation of **[Om]** saying is carried by**[Mod]** these processes **[L]**, which materialize "voices"**[L]** that introduce**[Mod]** opinions, ideas and thoughts,**[PP]** in **[Om]** direct and indirect speech.**[L]** Therefore **[PP]** we aim at investigating,**[PP]** following

the principles of **[Eq]**Systemic Functional Linguistics,**[L]** how those **[Tr]** students **[PNP2]** approach**[Mod]** this kind of process **[PP]** to build their articles. **[PP]**

Keywords : Transitivity; **[PP]**verbal processes;**[L]** academic articles**.[L]**

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502012000300006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502012000300006&lng=en&nrm=iso&tlng=en

P.3-DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

Print version ISSN 0102-4450

RESUMO

CABRAL, Sara Regina Scotta and BARBARA, Leila. Processos verbais no discurso jornalístico:/ frequência e organização da mensagem.*DELTA*[online]. 2012, vol.28, n.spe, pp. 581-603.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502012000300008.

Investigar o uso de processos verbais em determinados discursos tem sido o objetivo do Projeto SAL (SystemicsAcrossLanguages). /Este trabalho tem por objetivo analisar o emprego de cinco verbos/ que se fazem presentes no discurso jornalístico em língua portuguesa: /dizer, afirmar, informar, pedir e anunciar./Empregados em orações verbais,/ especialmente naquelas/ em que há o depoimento de fontes externas, /esses verbos exercem a função de introduzir o discurso de outrem,/ como uma forma de conferir autoridade ao dizer do jornalista./ A análise está centrada em três aspectos:/ o tipo de dizente, o modo das orações e a organização da mensagem./ Através do uso da ferramenta computacional Word Smith Tools (SCOTT, 2008),/ os dados foram quantificados a partir de um conjunto de 656 notícias coletadas da Folha de São Paulo e da BBC de Londres no ano de 2009. /Os resultados apontam para a existência de três padrões principais utilizados pelos jornalistas/ ao empregar os cinco verbos analisados./ Outras particularidades são: /a) dizentes que representam principalmente fontes oficiais,/ realizados por nomes, pronomes ou grupos nominais/ em que o modificador indica o cargo ocupado; /b) predomínio do modo indicativo e do tempo pretérito perfeito,/ especialmente na terceira pessoa do singular;/ c) equilíbrio entre citação e projeção, /aquela geralmente antecipada ao processo verbal.

Palavras-chave: Projeto SAL;/ discurso jornalístico;/ processos verbais;/ projeção; /dizente.

ABSTRACT

CABRAL, Sara Regina Scotta and BARBARA, Leila. Verbal processes in media **[Eq]** discourse:**[L]** frequency and organization of the message.**[PP]** *DELTA*[online]. 2012, vol.28, n.spe, pp. 581-603.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502012000300008.

The main aim of the SAL (SystemicsAcross Languages) Project is to Investigate the use of verbal processes in some different types of discourse. **[L]**This paper analyzes **[PNP2]** the use of five verbs, **[PP]** in Brazilian newspapers: **[PNP2]**dizer, afirmar, informar, pedir e anunciar**[Test]** (say, affirm, inform, ask and announce, inform, ask and announce). **[L]** Used in verbal clauses,**[L]** especially in those**[PP]** with **[Tr]** statements from external sources, **[L]** these verbs have the role of introducing the discourse of another **[L]**as a way to confer authority to the journalists' statements.**[L]** The analysis focus**[Mod]** on three aspects: **[L]** the type of Sayer, the mood of the clauses and the organization of the message.**[PP]** By using **[Tr]** the computer program WordSmith Tools (SCOTT, 2008),**[L]** the data were quantified from a set of 656 news collected from **[Om]** Folha de São Paulo and **[Om]** London BBC in **[Om]** 2009.**[L]** The results point to the existence of three main patterns used by journalists **[L]** concerning **[Tr]** the five verbs analyzed**.[L]** Other particularities are:**[PP]** a) Sayers that usually **[Mod]** represent official sources,**[L]** what is **[PNP1]** done by nouns, pronouns or noun groups **[L]** in which the modifier indicates the position held;**[PP]** b) predominance of the indicative mood and the simple past tense,**[L]** especially in the third person singular;**[L]** c) a**[Ext]** balance between quoting and projection, **[L]** that one generally before the verbal process.**[L]**

Keywords: SAL Project;**[L]** journalistic discourse;**[L]** verbal processes;**[L]** projection;**[PP]**Sayer.**[PP]**

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502012000300008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502012000300008&lng=en&nrm=iso&tlng=en

P.4-DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

Print version ISSN 0102-4450

RESUMO

VIANA, Vander; MENEZES, Danielle and MENDES, Milena. Revelando sentidos na prática docente:/ a abordagem de *corpus* na análise do discurso.*DELTA* [online].2011, vol.27, n.2, pp. 175-217.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502011000200001.

Este artigo discute a viabilidade da utilização de ferramentas da Linguística de Corpus na análise do discurso pedagógico./ Para tanto, /são apresentados dois estudos de caso. /O primeiro focaliza o discurso de professores de língua inglesa de um renomado curso de idiomas do Rio de Janeiro/ acerca da implementação de recursos tecnológicos na sala de aula./ O segundo estudo,/ por sua vez,/ busca perceber/ qual é o posicionamento de professores universitários de literaturas em língua inglesa sobre literatura e seu ensino./ Os resultados apontam para a riqueza dos dados contextuais/ que podem ser depreendidos /a partir de uma análise linguística de base empírica./ Em última análise,/ o artigo revela a importância e a flexibilidade da abordagem de corpus na análise do discurso, /que pode ser aplicada a inúmeros contextos.

Palavras-chave: Linguística de Corpus; /análise do discurso; /discurso pedagógico;/ ensino de língua/literatura inglesa.

ABSTRACT

VIANA, Vander; MENEZES, Danielle and MENDES, Milena. Uncovering meanings in **[Om]** pedagogical practice: **[L]** the corpus approach in **[Om]** discourse analysis.**[L]** *DELTA* [online]. 2011, vol.27, n.2, pp. 175-217.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502011000200001.

This paper discusses the feasibility of using Corpus Linguistics tools in the analysis of **[Om]** pedagogic discourse.**[L]** For doing this,**[L]** two case studies are presented. **[L]** The first one focuses on the discourse of English language teachers of a well-known languages course in Rio de Janeiro **[L]** about the implementation of technological resources in the classroom. **[L]**The second study,**[PP]** in its turn,**[PP]** seeks to realize **[L]** **[Om]** the position held **[PNP1]** by university professors of literatures in English language with regard to **[Tr]** literature and its teaching.**[L]** The results point out to the richness of contextual data **[L]** which can be inferred **[PP]** from a linguistic analysis with anempirical basis.**[L]** All in all, **[Eq]** the paper uncovers the importance and **[Om]** flexibility of the corpus approach in **[Om]** discourse analysis,**[L]** which may be applied to several contexts.**[PP]**

Keywords: Corpus Linguistics;**[L]** discourse analysis;**[L]** pedagogic discourse;**[L]** English language/literature teaching.**[L]**

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502011000200001&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502011000200001&lng=en&nrm=iso&tlng=en

P.5-DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada

RESUMO

SARDINHA, Tony Berber. **Metáforas de Lula e Alckmin nos debates de 2006 em uma perspectiva da Lingüística de *Corpus*.** *Rev. bras. linguist. apl.* [online]. 2007, vol.7, n.2, pp. 139-164. ISSN 1984-6398. http://dx.doi.org/10.1590/S1984-63982007000200007.

O objetivo deste trabalho é contrastar o uso de metáforas pelos dois candidatos no segundo turno das eleições presidenciais de 2006,/ Luís InácioLula da Silva e Geraldo Alckmin, /para saber até que ponto Lula, /que foi vitorioso nas urnas,/ usou metáforas de modo mais eficaz /do que o outro candidato/ durante os debates televisados. /Foi colhido um *corpus* de transcrições desses debates,/ que foi então analisado/ em termos da presença de metáforas lingüísticas e conceptuais./ O uso de metáforas dos dois candidatos foi contrastado/ e a análise revelou /que houve poucas diferenças entre os candidatos./ Ambos usaram quantidades parecidas delas./ A principal diferença entre eles foi em relação à ênfase./ Alckmin pulverizou suas metáforas: /colocou em cena um número maior delas,/ mas com poucas ocorrências de cada./ Lula foi mais seletivo/ e o neutralizou,/ conseguindo concentrar seu discurso em metáforas mais afinadas com seus propósitos.

Palavras-chave: metáfora;/ Lingüística de Corpus; /debates televisados.

ABSTRACT

SARDINHA, Tony Berber. **Metáforas de Lula e Alckmin nos debates de 2006 em uma perspectiva da Linguística de *Corpus*.***Rev. bras. linguist. apl.*[online]. 2007, vol.7, n.2, pp. 139-164.ISSN 1984-6398. http://dx.doi.org/10.1590/S1984-63982007000200007.

The aim of this study is to contrast the use of metaphors by the two presidential contenders in the runoff of the Brazilian presidential race of 2006, **[L]** LuísInácio Lula da Silva and Geraldo Alckmin, **[PP]** in order to establish if Lula, **[L]** who was victorious, **[PNP2] [L]** actually **[PNP1]** used metaphors in a more effective way**[L]** than his opponent **[Mod] [L]** on the television debates. **[L] [PNP2]**Metaphoruseby

both candidates was compared, **[L]** and the analysis revealed **[PP]** that there were few differences between the two **[PNP1]** candidates. **[L]** Both used similar quantities of them. **[L]** The main difference **[PNP2]** was stress. **[L]** Alckmin scattered **[Mod]** his metaphors, by putting **[Mod]** in place a greater number of them, **[L] [PNP2]** with few occurrences of each. **[PP]** Lula, on the other hand, **[PNP1]** was more selective **[PP]** and neutralized his opponent **[Tr]**, **[L]** thus **[PNP1]**being able to stress **[PNP2]**metaphors that were better suited to his needs. **[L]**

Keywords :metaphor; **[PP]** Corpus Linguistics; **[L]** Brazilian**[PNP1]** presidential **[PNP1]** debates. **[PNP2]**

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1984-63982007000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1984-63982007000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=en

P.6 – Alfa – Revista de Linguística - **Interface sintaxe-fonologia:/ desambiguação pela estrutura prosódica no português brasileiro**

Aline Peixoto Gravina, Flaviane Fernandes-Svartman

RESUMO

O objetivo deste artigo é a análise das estratégias prosódicas de desambiguação de sentenças em português brasileiro (PB),/ em contexto de ambiguidade sintática e choque acentual. /Nossa hipótese é a de que a desambiguação dessas sentenças se dê através de diferentes estratégias prosódicas de desfazimento do choque acentual. /Para testar essa hipótese,/ foram realizados experimentos de produção e de percepção com falantes do PB. /Os resultados obtidos foram analisados à luz da Fonologia Prosódica (NESPOR; VOGEL, 1986) e, /em termos entoacionais,/ à luz da Fonologia Entoacional (PIERREHUMBERT, 1980; LADD, 1996, 2008)./ Nossos resultados revelam que: /(i) quando o desfazimento do choque de acentos se dá por retração acentual,/ há pistas da formação de um único sintagma fonológico/ e a interpretação é a de que a segunda palavra envolvida no choque se refere à imediatamente precedente;/ (ii) quando o desfazimento do choque se dá pela inserção de pausas e/ou pela atribuição de um acento tonal a cada palavra envolvida no choque, /há pistas da formação de dois sintagmas fonológicos/ e a interpretação obtida é a de que a segunda palavra envolvida no choque se refere não à imediatamente precedente,/ mas à outra da sentença.

Palavras-chave: Português brasileiro;/ Interface sintaxe-fonologia;/ Prosódia;/ Choque de acentos;

ABSTRACT

This paper aims to analyse**[Tr] [Mod]** prosodic strategies of disambiguation of Brazilian Portuguese (henceforth **[PNP1]**, BP) sentences **[L]** in the **[Ext]** context of syntactic ambiguity and stress clash. **[L]** Our hypothesis is that the disambiguation of these sentences happens through different prosodic strategies to undo **[Tr]** the stress clash. **[L]** To test this hypothesis,**[PP]** experiments of production and perception were carried out with BP speakers. **[L]** The results **[PNP2]**were analyzed in light of the Prosodic Phonology (PIERREHUMBERT, 1980; LADD, 1996, 2008). **[PNP2] [L]**Our results show that: **[PP]** (i) when there is **[Mod]** retraction of the stress, **[PNP2]** there are clues of the formation of only one phonological phrase **[L]** and the interpretation is that the second word involved in the clash refers to the immediately preceding **[L]** word; **[Ext]** (ii) on the other hand,**[PNP1]** when the undoing of the stress clash is done**[Mod]** by **[PNP2]** pauses **[PNP2]**or the association **[Eq]** of a pitch accent with every word involved in the stress clash, **[L]** there are clues to the formation of two phonological phrases **[L]** and the interpretation obtained is that the second word **[PNP2]** on the clash context **[PNP1]** refers not to the immediately preceding word **[Ext]**,**[L]** but to the other in the sentence. **[L]**

Keywords: Stress Clash. **[L]** Syntax-Phonology Interface.**[L]** Prosody.**[PP]** Brazilian Portuguese**. [L]**

http://link.periodicos.capes.gov.br/sfxlcl41?ctx_ver=Z39.88-2004&ctx_enc=info:ofi/enc:UTF-8&ctx_tim=2013-10-22T12%3A17%3A34IST&url_ver=Z39.88-2004&url_ctx_fmt=infofi/fmt:kev:mtx:ctx&rfr_id=info:sid/primo.exlibrisgroup.com:primo3-Article-doaj&rft_val_fmt=info:ofi/fmt:kev:mtx:article&rft.genre=article&rft.atitle=An%C3%A1lise%20cr%C3%ADtica%20do%20discurso%20em%20dois%20textos%20penais%20sobre%20a%20Lei%20Maria%20da%20Penha&rft.jtitle=Alfa%20:%20Revista%20de%20Lingu%C3%ADstica&rft.btitle=&rft.aulast=&rft.auinit=&rft.auinit1=&rft.auinitm=&rft.ausuffix=&rft.au=L%C3%BAcia%20Gon%C3%A7alves%20Freitas&rft.aucorp=&rft.date=2013&rft.volume=57&rft.issue=1&rft.part=&rft.quarter=&rft.ssn=&rft.spage=&rft.epage=&rft.pages=&rft.artnum=&rft.issn=00025216&rft.eissn=&rft.isbn=&rft.sici=&rft.coden=&rft_id=info:doi/&rft.object_id=&svc_val_fmt=info:ofi/fmt:kev:mtx:sc

h_svc&rft.eisbn=&rft_dat=%3Cdoaj%3E6a9d0f3cfb1962ba96b6fffbc0c70a7e%3C/doaj%3E&rft_id=info:oai/&svc.fulltext=yes

P.7 - Alfa - A variação "tu" e "você" no português brasileiro oitocentista e novecentista: /reflexões sobre a categoria social gênero

Márcia Cristina de Brito Rumeu

RESUMO

Neste texto,/ discute-se a relevância da categoria social **gênero** para a interpretação do processo de inserção do **Você** no Português Brasileiro. /Com base na análise de missivas pessoais oitocentistas e novecentistas redigidas por brasileiros cultos e integrantes de uma mesma família brasileira (a família Pedreira Ferraz-Magalhães), /cujos perfis sociolinguísticos foram identificados (LOBO, 2001), /discutem-se os resultados de um estudo de painel (LABOV, 1994), /voltado para sincronias passadas do PB, /em relação às formas **Tu** e **Você** como sujeitos pronominais. /Evidencia-se que o **Você**,/empregado informalmente em cartas brasileiras entre os anos 20 e 30 do século XX, /está em avançado estágio de mudança linguística, /sendo tal processo conduzido pelas mulheres. /À discussão,/ acrescentam-se os resultados do estudo da variação **Tu/Você**, /feito por Pereira (2012)/ com base em cartas redigidas por brasileiros da ilustre família Penna, /em fins do século XIX e na primeira metade do século XX,/ expondo o **gênero** como uma categoria social propulsora da inserção do **Você** no sistema pronominal do Português Brasileiro oitocentista e novecentista.

Palavras-chave: Variação tu/você; Mudança linguística; Gênero; Pronomes de tratamento; Sistema pronominal;

ABSTRACT

In this text, **[PP]** the **[PNP2]** social category Gender is discussed in order to interpret **[Tr]** the embedding process of *Você* in Brazilian Portuguese (BP). **[L]** Based on **[Tr]** the analysis of 19th and 20th century personal letters, **[Tr]** **[L]** written by educated Brazilians, members of a same Brazilian family (the PedreiraFerraz-Magalhães family), **[L]** whose sociolinguistic profiles have been identified (LOBO, 2001), **[L]** the results of a panel study (LABOV, 1994) are discussed. **[L]** These are focused on past synchronies of BP, **[RP]** **[L]** related on the forms of Tu and Você as pronominal subjects. **[L]**The result is that Você, **[Mod]** used informally in Brazilian letters between the 20s and 30s of the 20th Century, **[L]** is in an advanced stage of linguistic change, **[L]** this process being led by women. **[L]** The results of the Tu/Você variation study, **[L]** performed by

Pereira (2012)**[PP]** can be added **[Mod]** to this **[Tr]** discussion, **[RP]** based **[Tr]** on letters written by Brazilians from the distinguished Penna family **[L]** towards the end of the 19th and the first half of the 20th centuries. **[L]** The letters**[PNP1]** expound Gender as a propelling social category of the embedding of Você in the pronominal system of 19th and 20th century **[Tr]** Brazilian Portuguese. **[L]** **[RP]**

Keywords: Tu/Você variation. **[L]** Linguistic change. **[L]** Gender. **[PP]** Forms**[Ext]** of pronominal **[Tr]** address.Pronominal system.**[L]**

http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4912/4674

P. 8 – Alfa - Lingüística aplicada e o ensino de línguas estrangeiras no Brasil

John Robert Schmitz

RESUMO

Procura-se neste trabalho apresentar um esboço de Lingüística Aplicada e o Ensino de Línguas Estrangeiras no mundo e também no Brasil. /Conclui-se que a disciplina está em pleno desenvolvimento /com contribuições pertinentes para o ensino e aprendizagem de línguas, /além de outras áreas de conhecimento tais como língua pátria, ensino bilíngüe, tradução, alfabetização e letramento./ Destaca-se no artigo o estado da arte em Lingüística Aplicada no Brasil /que atinge no momento, /especialmente no campo de ensino de línguas estrangeiras, /a sua maturidade após vinte anos de atividade.

Palavras-chave: Lingüística Aplicada;/ Teoria Gerativo-Transformacional;/ aprendizagem de língua estrangeira;/ fossilização;/ interlíngua;/ análise contrastiva;/ aquisição;

ABSTRACT

The purposes**[Tr]** of this paper is **[Mod]** to present a survey of studies **[Eq]** in Applied Linguistics and **[Om]** Language Teaching in the world and also in Brazil. **[L]** The author **[PNP1]**concludes**[Mod]** that the discipline is developing **[Mod]** many lines of research **[PNP1]** with contributions**[PNP2]** in the area of teaching/learning foreign language **[L]**in addition to other areas **[PNP2]** such as mother tongue instruction **[PNP1]**, bilingual education, traslation and literacy. **[L]** In the course of **[PNP1]**this paper the state of the art of Applied Linguistics is highlighted in Brazil;**[PNP2]** **[PNP2]** **[L]** this area**[PNP1]** is reaching maturity after some**[PNP1]** 20 years of activity. **[L]**

Keywords: Applied Linguistics; **[L]** Generative Trasformation Theory;**[L]** language learning; **[L]**fossilization; **[PP]** interlanguage; **[PP]** contrastive analysis; **[L]** acquisition. **[PP]**
http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3921/3602

P.9 – Alfa - Aquisição da variação:/ a interface entre aquisição da linguagem e variação linguística

Aline Lorandi

RESUMO

Este trabalho consiste em uma explanação sobre uma valiosa área de estudo, /criada na interface entre aquisição da linguagem e sociolinguística variacionista/ – a aquisição da variação. /A partir de importantes estudos realizados nesta área, /abordamos conceitos fundamentais para o entendimento sobre a aquisição da variação/ e sobre a criança como membro da comunidade linguística. /O objetivo deste artigo é apresentar um referencial teórico dos estudos sobre aquisição da variação, /visto que este é um fenômeno ainda pouco explorado no âmbito da pesquisa linguística brasileira. /Além disso,/ este trabalho apresenta um exercício de pesquisa variacionista, /com dados de fala infantil sobre o fenômeno variável de concordância verbal (amparado pelos estudos de Scherre e Naro (1998)), /para o qual foi desenvolvida uma coleta de dados nos moldes da sociolinguística variacionista, /com os ajustes devidos ao trabalho com crianças,/ tal como evidenciado em importantes trabalhos da área, /como os de Roberts (1997, 2002, 2005).

Palavras-chave: Aquisição da variação;/ Sociolinguística;/ Concordância verbal;

ABSTRACT

This work consists of an explanation of a rather **[PNP1]**valuable field of study **[L]** that arises **[Tr]** from an **[Tr]** interface between language acquisition and variotionist sociolinguistics **[L]** - **[Om]** variation acquisition. **[L]** From important studies conducted in this field, **[L]** we approach concepts that are**[Ext]** fundamental to the understanding of variation acquisition **[L]** and **[PNP2]** children as members of the linguistic community. **[L]** The aim of this work is to present a theoretical framework on variation acquisition studies, **[L]** because this is a still poorly explored phenomenon in the Brazilian academic world. **[Eq]** **[L]** This work also presents a variotionist research exercise, **[L]** with child speech data on the verbal agreement variable phenomena (based on Scherre and Naro, 1998). **[L]** For this purpose, we developed a data collection

strategy, as proposed by variotionist sociolinguistics, **[RP]** **[L]** with some **[Tr]** adaptations to children´s work, **[L]** as suggested **[Om]** **[Mod]**by important studies**[PNP2]**, like those **[Tr]** from Roberts (1997, 2002, 2005). **[L]**

Keywords: Variation acquisition. **[L]** Sociolinguistics. **[PP]** Verbal agreement.**[L]**
http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4545/4544

P.10 – Alfa - **Saussure e o discurso: /o *Curso de Lingüística Geral* lido pela análise do discurso**

Carlos Piovezani

RESUMO

Qual o lugar da Lingüística/ e, mais particularmente,/ de Saussure na constituição e nos desenvolvimentos da Análise do Discurso?/ Com vistas a refletir sobre a leitura que o grupo em torno de Michel Pêcheux fez do ***Curso de Lingüística Geral***,/ não buscaremos responder sumariamente a essa questão,/ antes,/ tentaremos expor algumas de suas contingências /e examinar certas respostas que a ela poderiam ser dadas,/ considerando as condições de sua emergência e as razões de sua formulação. /No intuito de compreender certos aspectos da recepção de Saussure pela AD,/ recorremos a princípios discursivos/ e a contribuições da Historiografia lingüística francesa.

Palavras-chave: Saussure;/ Análise do discurso;/ Historiografia lingüística;

ABSTRACT

Which is the place of Linguistics,**[L]** or **[Mod]** more specifically,**[Eq]** which is**[PNP1]** Saussure's place **[PNP1]**in the formation **[Eq]** of the Discourse Analysis (AD) as well as in its development? **[L]** Before giving a brief **[Tr]**answer to that question, **[L]** and having in mind **[PNP1]** the readings by Michael Pêcheux's group about the Course in General Linguistics, **[RP]** we will **[PNP2]** show some of its contingencies **[L]** and then **[PNP1]** some possible responses for it. **[PNP2]** We will also **[PNP1]** consider the emergency of this matter **[PNP2]** and the reasons of its formulation. **[L]** In an attempt to understand some **[Eq]** aspects of Saussure's reception by the AD, **[L]**we will **[PNP1]** use **[Eq]**discursive values **[Eq]** and the **[Ext]** contributions of the French linguistic historiography. **[L]**

Keywords: Saussure; Discourse Analysis; **[L]**Linguistic historiography.**[L]**
http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1464/1169

Anexo 2 -*Abstracts* e suas correspondentes traduções para o português (resumos), publicados no Brasil pelas revistas DELTA e ALFA

E.1-DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada [sistêmico-funcional]

Print version ISSN 0102-4450

ABSTRACT

MATTHIESSEN, Christian M.I.M.. **Systemic Functional Linguistics as appliable linguistics:/ social accountability and critical approaches.***DELTA* [online]. 2012, vol.28, n.spe, pp. 435-471.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502012000300002.

This article is concerned with the relationship between Systemic Functional Linguistics (SFL) and Critical Discourse Analysis (CDA),/ and with SFL as a resource for socially accountable academic work/. First it locates SFL within the general category of appliable linguistics/ (as opposed to either theoretical or applied linguistics),/ an approach to the study of language /that is also designed to be socially accountable. /Then, against the background of SFL/, it traces the development first of Critical Linguistics /and then of CDA, /also identifying other influences incorporated within these traditions/. Next,/ it compares CDA with other orientations within discourse analysis from the perspective of SFL,/ and proposes the notion of appliable discourse analysis (ADA)./ This leads to an overview of the dimensions of ADA,/ and finally to the question of the place of ADA within a general appliable linguistics.

Keywords: Systemic Functional Linguistics;/Appliable Linguistics;/ Critical Discourse Analysis;/ Critical Linguistics;/Appliable Discourse Analysis.

RESUMO

MATTHIESSEN, Christian M.I.M..**LSF [Mod] como linguística aplicável: [L] explicatividade social e abordagens criticas.[L]** *DELTA* [online]. 2012, vol.28, n.spe, pp. 435-471.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502012000300002.

Este artigo diz respeito à **[Tr] [PNP2]** Linguística Sistêmico Funcional (LSF) e Análise Crítica do discurso (ACD)**[L]**e com a LSF como uma fonte de trabalho acadêmico socialmente justificável **[L]**. Primeiro **[Om]** localiza a LSF dentro da categoria geral de Linguística aplicável **[L]/**(em oposição tanto a linguística teórica quanto aplicada**[Mod]**), uma abordagem ao estudo da linguagem **[PP]** que também é designada como **[Tr]** socialmente justificada **[L]**. Portanto, com base **[Eq]** na**[Ext]** LSF **[Om]**

traça o desenvolvimento primeiro da linguística crítica**[L]** e depois da ACD **[L]**, identificando também outras influências características dessas tradições **[L]**. A seguir, **[L]** **[Om]** compara a ACD com outras orientações dentro da análise do discurso na **[Tr]** perspectiva de LSF **[L]**, e propõe a noção de análise do discurso aplicável **[L]** . Isto leva a uma visão geral da dimensão de ADA **[L]** e finalmente à questão do lugar da ADA dentro de uma linguística geral aplicável **[L]**.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico Funcional; **[L]** Linguistica Aplicável;**[L]** Análise Crítica do Discurso;**[L]** Linguística Crítica;**[L]** Análise do Discurso Aplicável**[L]**

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502012000300002&lng=en&nrm=iso&tlng=en

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502012000300002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

E.2 DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

Print version ISSN 0102-4450

ABSTRACT

MONTEMAYOR-BORSINGER, Ann. **Working with disciplinary discourses in the light of systemic functional theory**.*DELTA* [online].2009, vol.25, n.1, pp. 131-154.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502009000100005.

Genre-based approaches/ to working with specific disciplinary discourses are reexamined in the light of systemic functional theory./ This paper discusses how the Systemic Functional Linguistics (SFL) stratified model of language is used /for research writing workshops /held at a physics and engineering institute /where English dominates as a lingua franca./ The paper gives a rationale for a pedagogy focusing on interpersonal and textual strands of meaning./ It provides an explicit discussion of the way/ in which corpus-informed materials have been used/ with multidisciplinary and mixed-ability groups of scientists./ Such an SFL approach /to exploiting language corpora for pedagogic purposes /shows the pertinence of a tripartite view of language, /which provides effective means of developing key aspects of disciplinary discourses /by combining subject specialist expertise in the management of content representation in specific fields (ideational meanings),/ with linguist expertise in evaluating language alternatives for content appraisal (interpersonal meanings) and organisation (textual meanings).

Keywords: research article; /disciplinary writing; /corpus-informed materials;/ Systemic Functional Linguistics.Resumo MONTEMAYOR-BORSINGER, Ann.

RESUMO

Trabalhando com o discurso de áreas específicas [PNP1] à luz da teoria sistêmico-funcional.**[L]** *DELTA* [online]. 2009, vol.25, n.1, pp. 131-154.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502009000100005.

As**[Ext]** abordagens baseadas em **[Ext]** gênero**[L]** destinadas **[Tr]** a trabalhar com discurso especializado **[Eq]** são reexaminadas à luz da teoria sistêmico-funcional. **[L]** Neste artigo discute-se **[Mod]** como o modelo de linguagem estratificada da Lingüística Sistêmico-Funcional (LSF) é usado **[L]** em oficinas de produção **[PNP1]** escrita acadêmica **[L]**que ocorrem **[Mod]** num instituto de engenharia e física **[L]** onde o inglês é a língua franca dominante. **[Tr]** Oartigo traz **[Mod]** a **[Tr]** justificativa para a **[PNP1]** aplicação de uma pedagogia cujo foco **[Tr]**é o entrelaçamento do significado textual e interpessoal. **[L]**[**Om]**Traz **[Mod]** uma discussão explícita da forma **[L]** pela qual materiais informados por corpus são usados **[L]** com grupos de cientistas multidisciplinares com habilidades variadas. **[L]** Tal abordagem sistêmico-funcional **[L]** de exploração**[Tr]** de corpora **[PNP2]** para fins pedagógicos **[L]** mostra a importância de uma visão tripartite de linguagem,**[L]** que oferece meios efetivos para o desenvolvimento de aspectos essenciais de discursos disciplinares.**[L]** Isso se dá **[PNP1]** ao agregar o conhecimento especializado **[PNP2]** no gerenciamento da representação de conteúdo em áreas específicas (significados ideacionais) **[L]** aoconhecimento especializado lingüístico em avaliar as alternativas de linguagem para o conteúdo de avaliatividade (significados interpessoais) e organização (significados textuais).**[RP] [L]**

Palavras-chave: artigo de pesquisa;**[L]** escrita em áreas específicas**[Eq]**; material didático **[PNP1]** com base em **[Tr]** corpus; Lingüística Sistêmico-Funcional.**[L]**

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502009000100005&lng=en&nrm=iso&tlng=en

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502009000100005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

E.3 - DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

Print version ISSN 0102-4450

ABSTRACT

FONTAINE, Jeannine M. and STAVICK, Joyce. **Like nobody else: the secrets of metaphorical style.***DELTA* [online].2004, vol.20, n.1, pp. 49-75.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502004000100003.

Metaphor is pervasive in literature,/ and metaphorical choices can be seen as central to/ what we call an author's 'style.'/ This study provides an illustrative overview, /based on fifty-page prose excerpts from fourteen authors/ representing diverse genres and periods. /Categorizing examples by frequency, syntactic form and meaning,/ a clear characteristic or combination of characteristics readily emerges for each novelist. /Having covered these, /we then look in more detail at the semantics of metaphor in Arundhati Roy's novel The God of Small Things. /Finally,/ we hypothesize that an expanded study,/ considering the function of metaphors in text and their interrelationships,/ could yield an increasingly fine-grained measure of metaphorical style.

Keywords: Stylistics; /Metaphor;/ Discourse;/Cognitive linguistics.

RESUMO

FONTAINE, Jeannine M. and STAVICK, Joyce. Como ninguém mais: os segredos do estilo metafórico.**[L]** *DELTA* [online]. 2004, vol.20, n.1, pp. 49-75. ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502004000100003.

A **[Ext]** metáfora é umaconstante**[Mod]** na **[Ext]** literatura, **[L]** e escolhas metafóricas podem ser consideradas essenciais **[L]** ao que chamamos do**[Ext]** estilo do **[Tr]** autor. **[L]** Este estudo fornece uma revisão ilustrada,**[L]** baseada em trechos **[PNP2]** de cinqüenta páginas, **[L]** selecionadas **[PNP1]** de catorze autores **[L]** que representam **[Mod]** diversos gêneros e períodos. **[PP]** Quando **[Ext]** categorizamos exemplos por freqüência, forma sintática, e significado, **[L]** facilmente emerge uma característica evidente, ou uma combinação de características para cada autor. **[L] [PNP2]**Nós então analisamos mais detalhadamente **[Tr]** a semântica da metáfora no livro The GodofSmallThings, de Arundhati Roy. **[L]**Finalmente, **[Om]** propomos que um estudo mais **[PNP1]** extensivo,**[L]** considerando a função das metáforas e suas Inter-relações, **[L]** pode resultar **[Mod]** numa medida cada vez mais precisa do estilo metafórico. **[L]**

Palavras-chave: Estilística;**[PP]** Metáfora; **[PP]** Discurso; **[PP]**Lingüística cognitiva. **[L]**

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502004000100003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502004000100003&lng=en&nrm=iso&tlng=en

E.4 - DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

Print version ISSN 0102-4450

ABSTRACT

GIBBS, JR, Raymond W.. **Cognitive linguistics and metaphor research: /past successes, skeptical questions, future challenges**.*DELTA* [online].2006, vol.22, n.spe, pp. 1-20.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502006000300003.

An important reason for the tremendous interest in metaphor over the past 20 years stems from cognitive linguistic research./ Cognitive linguists embrace the idea/ that metaphor is not merely a part of language, /but reflects a fundamental part of the way people think, reason, and imagine./ A large number of empirical studies in cognitive linguistics have,/ in different ways, /supported this claim. /My aim in this paper is to describe the empirical foundations for cognitive linguistic work on metaphor,/ acknowledge various skeptical reactions to this work,/ and respond to some of these questions/criticisms. /I also outline several challenges /that cognitive linguists should try to address in future work on metaphor in language, thought, and culture.

Keywords: Cognitive Linguistics;/ Metaphor research; /metaphor in language;/ metaphor in thought;/ metaphor in culture.

RESUMO

GIBBS, JR, Raymond W..**A lingüística cognitiva e a pesquisa sobre [Ext]metáfora: [L] sucessos passados, questionamentos céticos, futuros desafios**.**[L]** *DELTA* [online]. 2006, vol.22, n.spe, pp. 1-20.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502006000300003.

Uma importante razão para o grande interesse pela metáfora nos últimos 20 anos está na**[Mod]** pesquisa realizada**[PNP1]** pela Lingüística Cognitiva.**[L]** Os lingüistas cognitivos adotam a idéia de **[Ext]**que a metáfora não é meramente uma parte da língua, **[L]**mas reflete uma parte fundamental da nossa **[Tr]** maneira de pensar **[Mod]**, raciocinar e imaginar.**[L]**Um grande número de estudos empíricos em Lingüística Cognitiva tem,**[L]** de diferentes modos, **[PP]**oferecido **[Ext]** suporte **[Tr]**a **[Ext]**essa idéia.**[L]** Meu objetivo neste artigo é descrever os fundamentos empíricos do trabalho da Lingüística Cognitiva sobre a **[Ext]**metáfora,**[L]** apresentar **[Eq]** vários questionamentos **[PNP2]** sobre esse trabalho,**[L]** e responder **[Om]** algumas dessas

questões/críticas.**[L]** Eu também aponto vários desafios **[PP]**que a Lingüística Cognitiva deveria **[PNP2]**encarar em futuros trabalhos sobre a**[Ext]** metáfora na**[Ext]** língua, no**[Ext]** pensamento e na cultura.**[L]**

Palavras-chave: LingüísticaCognitiva;**[L]** Pesquisa da **[Ext]**metáfora; **[L]**a **[Ext]**metáfora na **[Ext]**língua**[L]**; a **[Ext]**metáfora no**[Ext]** pensamento; **[L]** a**[Ext]**metáfora na **[Ext]**cultura.**[L]**

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502006000300003&lng=en&nrm=iso&tlng=en

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502006000300003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

E.5 - DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

Print version ISSN 0102-4450

ABSTRACT

SARDINHA, Tony Berber.**Segmenting corpora of texts**.*DELTA* [online].2002, vol.18, n.2, pp. 273-286.ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502002000200004.

The aim of the research presented here is to report on a corpus-based method for discourse analysis /that is based on the notion of segmentation, /or the division of texts into cohesive portions./ For the purposes of this investigation,/ a segment is defined as a contiguous portion of written text /consisting of at least two sentences./ The segmentation procedure developed for the study is called LSM (link set median), /which is based on the identification of lexical repetition in text./ The data analysed in this investigation were three corpora of 100 texts each./ Each corpus was composed of texts of one particular genre: /research articles, annual business reports, and encyclopaedia entries./ The total number of words in the three corpora was 1,262,710 words. /The segments inserted in the texts by the LSM procedure were compared to the internal section divisions in the texts./ Afterwards,/ the results obtained through the LSM procedure were then compared to segmentation carried out at random./ The results indicated that the LSM procedure worked better than random, /suggesting that lexical repetition accounts in part for the way texts are segmented into sections.

Keywords: Corpus linguistics;/ Discourse analysis; /Segmentation; /Lexical cohesion;/Repetition.

RESUMO

SARDINHA, Tony Berber. **Segmentação [Tr] de [Ext] corpora de textos**.**[L]** *DELTA*[online]. 2002, vol.18, n.2, pp. 273-286. ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502002000200004.

O objetivo da pesquisa apresentada**[PNP2]** é relatar **[Om]** um método baseado em corpus para análise de discurso **[L]** que se baseia na noção de segmentação**[L]**, isto é, **[Eq]**a divisão de textos em porções coesas.**[L]** Para os propósitos desse estudo**[L]**, **[PP]**um segmento é definido como uma porção contígua de texto **[PNP2]**que **[Ext]** consiste em **[Mod]**pelo menos duas sentenças.**[L]** O procedimento de segmentação desenvolvido para a pesquisa chama-se LSM ('link set median')**[L]** e **[Tr]** se baseia **[Mod]** na identificação da repetição lexical nos textos. **[L]**Os dados analisados **[PNP2]** foram três corpora de 100 textos cada. **[L]** Cada corpus representava **[Mod]** **[PNP2]** um gênero específico:**[L]** artigos de pesquisa, relatórios anuais de negócio e artigos de enciclopédia.**[L]** O tamanho total do corpus**[Eq]**é 1.262.710 palavras.**[L]** A segmentação **[Mod]** por LSM **[PNP2]** **[PNP2]**foi comparada à divisão interna em seções de cada texto.**[L]** A seguir, **[L]** os resultados **[PNP2]**do procedimento LSM foram **[PNP2]**comparados a uma segmentação feita aleatoriamente. **[L]** Os resultados indicaram que o procedimento LSM funcionou melhor do que o método aleatório,**[L]** o que **[Ext]** sugere **[L]** que a repetição lexical responde em parte pela maneira pela qual**[Ext]** os textos segmentam-se em seções.**[L]**

Palvras-chave: Lingüística de Corpus;**[L]** Análise de discurso;**[L]** Segmentação;**[PP]** Coesão lexical;**[L]** Repetição. **[PP]**

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502002000200004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-44502002000200004&lng=en&nrm=iso&tlng=en

E.6 - Alfa - The interaction of syntax, semantics & pragmatics in grammars:/ the development of analytic tools in modern linguistics

Robert D. Van Valin Junior

ABSTRACT

One of the primary tasks/ facing a grammatical theory/ is to capture the interaction of syntax, semantics and pragmatics in linguistic systems./ This is essential/ if linguistic theory is to explain the communicative functions of grammatical structures in particular languages and across languages./ The questions/ which must be answered/ include:

/what is the appropriate universally valid representation for syntactic structure?,/ what would be an adequate representation of crucial aspects of the semantics of propositions?,/ how can discourse-pragmatic information be represented in a grammatically relevant way,/ and, most important,/ how do these different representations interact with each other? /In this paper answers to these questions will be given in terms of Role and Reference Grammar (Van Valin, 1993; Van Valin& La Polla, 1997).

Keywords: Grammatical theory; /Role and Reference Grammar;

RESUMO

Entre **[Mod]** as tarefas básicas **[L]** a serem enfrentadas **[Mod]** por uma teoria gramatical **[L]** está a de entender e dominar **[PNP1]** a interação entresintaxe, semântica e pragmática no sistema lingüístico. **[L]** Isto é fundamental **[L]** se a teoria lingüística tem que explicar as funções comunicativas das estruturas gramaticais não só **[PNP1]** em línguas específicas, mas também **[PNP1]**entre duas ou mais **[PNP1]** línguas. **[L]** As questões **[PP]** que devem ser respondidas **[PP]** incluem: **[PP]**qual é a representação adequada universalmente válida para a estrutura sintática?**[L]** Qual seria a representação adequada de aspectos semânticos cruciais da proposição? **[L]**Como pode a informação discursiva-pragmática ser representada de um modo gramaticalmente relevante **[L]** e, mais importante,**[PP]** como essas diferentes representações interagem umas com as outras? **[PP]**Neste artigo, respostas a essas questões serão dadas nos termos de Gramática de Papel e Referência (Van Valin, 1993; Van Valin& La Polla, 1997). **[L]**

Palavras-chave: Teoria Gramatical,**[L]** Gramática de Papel e Referência.**[L]**

http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4089

E.7 - Alfa - **Cognitive versus social aspects of pragmatic meaning: on the importance of identifying the subject as an ethical agent**

KanavillilRajagopala

ABSTRACT

Is it possible to reconcile the cognitive and the social aspects of pragmatic meaning? /Or could it be that the two are doomed forever to be locked in a perennial tug-of-war? /I argue in this paper that/ the radical versions of both these theses are faulty for the same reason:/viz, that of seeking to capture in a handful of deterministic rules everything that/ takes place at the pragmatic level. /Furthermore,/ I argue that/ there is an urgent need /to look upon the subject of language as a conscientious agent just as much as a person

endowed with consciousness./ In other words, /the ethical question is invariably present in the confrontation between the cognitive and the social.

Keywords: Pragmatic meaning; /cognitivism;/ social aspect; /ethics;

RESUMO

É possível reconciliar o lado**[Eq]**cognitive e o lado **[Eq]**social da significação pragmática? **[L]** Ou, será **[Eq]** que os dois estão condenados **[PNP2]** a permanecerem **[Eq]** num estado **[PNP1]** permanente de conflito mútuo? **[L]**Procuro sustentar **[Mod]** neste trabalho**[L]** que as versões radicais de ambas as teses, **[L]** opostas entre si,**[PNP1]** pecam **[Mod]** pelo seguinte **[PNP1]** motivo: **[L][PNP2]** querer captar tudo o que **[L]** acontece no plano da pragmática num punhado de regras determinísticas. **[L]** Argumento**[PP]**, em seguida,**[Mod]** que é preciso **[PNP2]** encarar **[Eq]** o sujeito de linguagem tanto como um agente consciencioso quanto uma pessoa consciente.**[PNP2]** **[L]** Em outras palavras, **[PP]** a questão ética necessariamente se faz **[Mod]** presente neste**[Tr]** embate entre o social e o cognitivo.**[L]**

Palavras-chave: Significação pragmática; **[L]** cognitivismo; **[PP]** aspecto social; **[L]** questão **[PNP1]** ética. **[L]**

http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4087

E.8 – Alfa - Fodor's modularity of mind and foreign language acquisition: a critical reading

Maria LúciaVasconcellos

ABSTRACT

In the context of psychological theories /assuming an internal structure of mental representations, /Fodor (1983) proposes a mandatory informationally encapsulated autonomous processing of specifically linguistic input,/ maintaining that cognitive skills are neurally localized./ He advances the hypothesis of a vertical and modular psychological organization/ underlying biologically coherent behaviors./ This paper offers a critical reading of Fodor's theoretical position in relation to some aspects of Foreign Language Acquisition (FLA), /calling into question untenable claims as to information processing, mental representation and perceptual analysis./ In view of factors other than grammatical affecting FLA, /a strictly modular view of sentence understanding is disputed /while a radical connectionist perspective is also found fault with. /It is argued that a compromise position might better account for the complex phenomenon of foreign language acquisition.

Keywords: Modularity of mind; /mental representation;/ foreign language acquisition (FLA);

RESUMO

No contexto de teorias psicológicas **[L]** que **[Ext]** assumem uma estrutura interna das representações mentais,**[L]**Fodor (1983) propõe um processamento mandatório e autônomo, com encapsulamento de informação, **[Mod]** para "*input*" especificamente linguístico, **[L] [PNP2]** apresentando a hipótese da existência **[PNP1]** de uma organização modular e vertical, subjazendo comportamentos biologicamente coerentes. **[L] [RP]** Este trabalho apresenta **[Eq] [L]** uma leitura crítica da posição teórica de Fodor, em relação a certos aspectos do processo**[PNP1]** de aquisição de língua estrangeira,**[L]** questionando **[Tr]** algumas afirmações insustentáveis quanto ao **[Ext]** processamento de informação, à **[Ext]** representação mental e à análise perceptual. **[L]**Face a fatores que transcendem **[Tr]**os aspectos **[PNP1]** gramaticais no processo **[PNP1]** de aquisição de língua estrangeira, **[PNP1]** questiona-se a visão estritamente modular de processamento de sentenças mas, **[PNP1]**ao mesmo tempo, critica-se **[Mod]** a perspectiva conexionista radical.**[RP] [L]** Argumenta-se que uma posição intermediária poderia dar conta, com mais propriedade**[Mod]**, do complexo fenômeno de aquisição de língua estrangeira.**[L]**

Palavras-chave: Modularidade da mente;**[L][PNP2]** aquisição de língua estrangeira.**[L]**

http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4084

E.9 - Alfa -**Morphosyntax and its generation in Functional Discourse Grammar: what can be learned from Role and Reference Grammar?**

Christopher S. Butler

ABSTRACT

The morphosyntactic level in Functional Discourse Grammar (FDG) is currently underdeveloped. /The aim of the present paper is to make proposals relevant to the structure of the morphosyntactic level in this theory, /and to how the interpersonal (pragmatic) and representational (semantic) levels of the grammatical component map on to it. /These proposals rely heavily on a second structural-functional theory, Role and Reference Grammar (RRG). /It is suggested that/ morphosyntactic structures in FDG need to be much more like the layered structures of RRG,/ and that given appropriate additions to the representational level/ which have been shown to be needed cross-linguistically,/ FDG could then adopt (or adapt) the semantics-to-

syntax linking algorithms of RRG/ in order to provide a generative interfacing mechanism between the interpersonal and representational levels,/ on the one hand,/ and the morphosyntactic level on the other.

Keywords: Functional Discourse Grammar;/ Functional Grammar;/ Role and Reference Grammar;/Morphosyntax;/ Linking Algorithms;

RESUMO

O nível morfossintático na Gramática Discursivo-Funcional atualmente está pouco desenvolvido.**[L]** O objetivo deste **[PNP2]**trabalho é fazer propostas relevantes para a estrutura do nível morfossintático nessa teoria **[L]** e para a forma **[Tr]** de enquadramento dos níveis interpessoal (pragmático) e representacional (semântico) do componente gramatical na estrutura morfossintática**. [L]** Tais **[Tr]**propostas apóiam se extensamente em uma segunda teoria estrutural funcional , a Gramática de Papel e Referência (RRG). **[L]**Sugere-se que as estruturas morfossintáticas na GDF precisam ser **[PNP2]** mais parecidas com as estruturas em camadas da RRG **[L]** e que, com **[Tr]**os acréscimos adequados ao nível representacional **[L]** que se mostraram necessários **[Mod]** translinguisticamente, **[L]** a GDF poderia então adotar (ou adaptar) os algoritmos de ligação semântica-para-sintaxe da RRG, **[L]**a fim de fornecer um mecanismo de interface **[PNP2]** gerativo entre os níveis interpessoal e representacional **[PNP2]** e nível morfossintático.**[L] [Om]**

Palavras-chave: Gramática Discursivo-Funcional; **[L]** Gramática Funcional; **[L]** Gramática de Papel e Referência;**[L]** morfossintaxe; **[PP]** algoritmos de ligação. **[L]**

http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1446

E.10 – **The dynamic implementation of non-overt arguments in nominalizations**

Roberto Gomes Camacho

ABSTRACT

Valency is an inherent property of nominalizations /representing higher-order entities, /and as such it should be included in their underlying representation. /On the basis of this assumption,/ I postulate that cases of non-overt arguments, /which are very common in Brazilian Portuguese and in many other languages of the world, /should be considered a special type of valency realization. /This paper aims to give empirical support to this postulate/ by showing that non-overt arguments are both semantically and pragmatically motivated./ The semantic and pragmatic motivations for non-overt arguments may be accounted for by the dynamic implementation of the FDG model. /I

argue that /the way valency is realized by means of non-overt arguments/ suggests a strong parallelism between nominalizations and other types of non-finite embedded constructions –/ like infinitival and participial ones./ By providing empirical evidence for this parallelism /I arrive at the conclusion that /there are at least three kinds of non-finite embedded constructions,/ rather than only two,/ as suggested by Dik (1997).

Keywords: Nominalization;/ Embedded Constructions; /Valency; /Overt Argument; /Non-Overt Argument

RESUMO

Como **[PNP1]** a valência é uma propriedade inerente **[L]** de nominalizações representando uma entidade de nível superior, **[L]** como um estado de coisas, **[PNP1]** ela deveria ser incluída na representação subjacente delas. **[L]** Com base nesse postulado,**[PP]** defendendo **[Eq]** o princípio **[Eq]** de que os casos de argumentos não-manifestos, **[L]** que são muito comuns tanto no Português Brasileiro como em muitas outras línguas, **[PNP2]** **[L]** devem ser considerados um tipo especial de realização de valência.**[L]** Este trabalho pretende dar suporte empírico a esse postulado, **[L]** **[Om]** mostrando que argumentos não-manifestos são determinados **[PNP1]** tanto por motivações **[PNP2]** semânticas quanto por motivações pragmáticas. **[L]**Esses**[Tr]**dois tipos de motivações podem ser explicados pelo processo **[PNP1]** de implementação dinâmica do modelo de Gramática Discursivo-Funcional.**[L]** Sustento a idéia**[PNP1]** de que o modo como a valência se realiza por meio de argumentos não-manifestos sugere um forte paralelismo entre nominalizações e outros tipos de construções encaixadas não-finitas –**[L]** como as participais e as infinitivas.**[L]** Com o apoio de **[Mod]** evidência empírica para esse paralelismo,**[L]** concluo que **[L]** há pelo menos três tipos de construções encaixadas não-finitas **[L]** em vez de somente duas,**[PP]** como originalmente**[PNP1]** sugerido por Dik (1997). **[L]**

Palavras-chave: Nominalização; **[PP]** construção encaixada; **[L]** valência; **[PP]** argumento manifesto; **[L]** argumento não-manifesto. **[L]**

http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1445